MINISTERIO DA ECONOMIA ,
DO PLANO E DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO
RGPH
2008
KANTU DjINTIS
KANTU KASAS
GUINÉ-BISSAU

NUPCIALIDADE E ESTADO CIVIL

III RGPH/2009

NOTA AOS UTILIZADORES

Os quadros estatísticos que se apresentam nesta publicação referem-se à população recenseada no período censitário. Pois, os resultados do inquérito pós-censitário mostraram que houve uma omissão de 4.6%. Nos efectivos que se apresentam não estão integradas estas omissões, pelo que se recomenda que, para qualquer uso e para ter uma população exacta, se procedam à integração dessas populações omitidas.

O quadro em baixo indica as taxas de ponderação que podem ser utilizadas para a correcção dos efectivos e que só podem ser aplicadas às regiões. Por razões ligadas a metodologia do inquérito pós censitário, a utilização destas taxas de ponderação para corrigir os efectivos a níveis geográficos inferior a região (Sector ou localidades), podem não garantir resultados fiáveis. Neste âmbito, não é aconselhável a utilização das taxas de ponderação de cada região, para calcular as populações residentes nos sectores ou tabancas.

POPULACAO CORRIGIDA POR INQUERITO POS CENSITARIA

Région	Taxa de omissão	Taxa de ponderação	População residente nos agregados familiares	População residente Corrigida nos agregados familaires	População residente nos agregados colectivos (*)	População residente total
Tombali	0,0398318517	**1,0398318517**	**91.089**	94.717	222	94.939
Quinara	0,0432469366	**1,0432469366**	**60.777**	63.405	205	63.610
Oio	0,0397058722	**1,0397058722**	**215.259**	223.806	838	224.644
Biombo	0,0412259176	**1,0412259176**	**93.039**	96.875	245	97.120
B. Bijagos	0,0429609157	**1,0429609157**	**32.424**	33.817	746	34.563
Bafatá	0,0444410898	**1,0444410898**	**200.884**	209.812	195	210.007
Gabú	0,0467199505	**1,0467199505**	**205.608**	215.214	316	215.530
Cacheu	0,0382454945	**1,0382454945**	**185.053**	192.130	378	192.508
SAB	0,0609730971	**1,0609730971**	**365.097**	387.358	551	387.909
Total	**0,0468554540**	**1,0468554540**	**1.449.230**	**1.517.134**	**3696**	**1.520.830**

(*) Orfanatos e casas religiosas

Os efectivos aqui publicados são os indivíduos recenseados em 15 de Março de 2009, e os ajustes efectuados tiveram em conta as taxas de omissões observadas em cada região. Neste sentido, deve-se ter em conta a taxa de crescimento natural quando se pretender realizar as possíveis projecções demográficas da população.

NB: **Neste trabalho foi considerado somente a população não corrigida residente nos agregados familiares que consiste num total de 1.449.230 pessoas.**

TERCEIRO RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO DE 2009

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação de fontes bibliográficos

DIRECÇÂO

Carlos Mendes da Costa – Director Geral

Bessa Vítor da Silva – Director de Serviços das Estatísticas Demográficas e Sociais;

Coordenador e Director Técnico do RGPH

Roberto Vieira – Director de Serviços das Estatísticas Económicas e Financeiras

Braima Manafá- Director de Serviços de Planificação, Coordenação e Difusão

Simão Semedo – Chefe de serviços da Informática

Leonildo Gomes – Chefe de repartição da Administração e Finanças

Ficha técnica:

Titulo

NUPCIALIDADE E ESTADO CIVIL

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. Amílcar Cabral, Largo de Pindjiguiti,
CP Nº 6, Bissau
Tel. (00245) 320 45 94;
Fax: (00245) 320 48 88
E-mail: inec@mail.gtelecom.gw
Web: w.w.w.stat-guinebissau.com

Tiragem

Edição 500 exemplares

Desenho Gráfico

Osvaldo Cristo João Mendes

Assistência técnica e financeira

UNFPA, PNUD, ABC,BGE

ÍNDICE GERAL:

SIGLAS E ABREVIATURAS VI
LISTA DOS QUADROS: VII
LISTA DOS GRÁFICOS: IX
INTRODUÇÃO 1
I: CONTEXTO 3
I.1. Contexto Sócio-Cultural 3
I.2. Contexto Jurídico e Legal 5
II.CONSIDERAÇÕES METODOLOGICAS: 6
II.1. Recolha de informação 6
II.2. Tratamento informático dos dados 7
II.3. Conceitos e Definições 8
II.4. Analise dos dados 10
II.4.1. Indicadores - Fórmulas matemáticas de Cálculo 10
II.4.1.1. Taxa de Nupcialidade 10
II.4.1.2. Processo para o cálculo da Nupcialidade dos Solteiros 11
III. ANÁLISE DO ESTADO CIVIL DA POPLAÇÃO GUINEENSES 14
III.1. Estrutura etária da população por sexo e estado civil 14
III.1.1. A nível nacional 14
III.1.2. Por meio de residência (Urbano/Rural) 16
III.1.3. A nível regional 19
IV. ESTRUTURA MATRIMONIAL SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E SEXO 22
IV.1. A nivel nacional 22
IV.2. Por meio de residencia (urbano e rural) 26
IV.3. A nivel das regional 31
V: ESTRUTURA MATRIMONIAL, SEGUNDO A NATUREZA DA ULTIMA UNIÃO 35
V.1. A nível nacional 35
V.2. Por meio de residência (Urbano e Rural) 36
V.3. A nível regional 36
VI: ESTADO MATRIMONIAL E NIVEL DE INSTRUÇÃO 38
VI.1. Estado matrimonial e o nível instrução da população geral 38
VII. NUPCIALIDADE DOS SOLTEIROS 40
VII.1. A nível nacional 40
VII.2. Por meio de residência (Urbano e Rural) 41

VII.3. A nível Regional 42

CONCLUSÃO 44
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS 46
ANEXO (A) QUADROS COMPLEMENTARES 47
ANEXO (B) GRAFICOS COMPLEMENTARES 55

SIGLAS E ABREVIATURAS

RGPH => Recenseamento Geral da População e Habitação
ONG => Organização Não Governamental
MICS => Inquérito aos Indicadores Múltiplos
ILAP => Inquérito Ligeiro para Avaliação da pobreza
BO => Boletim Oficial
PR => População Residente
RP => Residente Presente
RA => Residente Ausente
AF => Agregado Familiar
INE => Instituto Nacional de Estatística
TN => Taxa de Nupcialidade
C => Casamento
PM => População Média
IMPU => Idade Média a Primeira União
ND => Não Declarado
Divor./Separ. => Divorciados/Separados
SAB => Sector Autónomo de Bissau
Masc. => Masculino
Fem. => Feminino

LISTA DOS QUADROS:

Quadro. 1: População Residente com 12 e mais anos, por estado Civil 12
Quadro. 2: Repartição da população com 12 e mais anos, segundo sexo por estado civil 15
Quadro. 3: População com 12 e mais anos, segundo estado civil, sexo e meio de residência 17
Quadro. 4: Repartição percentual da população com 12 anos ou mais, segundo estado civil por região 20
Quadro. 5: Repartição percentual da população com 12 e mais anos, por estado civil e grupos etários 22
Quadro. 6: Repartição percentual população 12+ anos, por grupos etários, estado civil e Sexo 24
Quadro. 7: Repartição percentual da população com 12+ anos, residente no meio Urbano por grupos etários, e estado civil 27
Quadro. 8: Repartição percentual da população com 12+ anos, residente no meio Rural por grupos etários, e estado civil 29
Quadro. 9: Repartição percentual da população Masculina com 12 e mais anos, segundo Região, e estado civil 34
Quadro. 10: Percentagem da população com 12 e mais anos, por sexo, estado matrimonial, e natureza da última união 35
Quadro. 11: Repartição percentual da população com 12 e mais anos por estado matrimonial, natureza da ultima união e meio de residência 36
Quadro. 12: Repartição percentual da população com 12 e mais anos, por estado matrimonial, por natureza da última união e região de residência 37
Quadro. 13: Repartição percentual da população total com 12 ou mais anos, segundo estado civil por nível de instrução 38
Quadro. 14: Repartição percentual da população com 12 ou mais anos, segundo estado civil por nível de instrução e sexo 39
Quadro. 15: Tabua de Nupcialidade dos solteiros a nível nacional (GUINÉ-BISSAU) 40
Quadro. 16: Idade Média a Primeira União e Percentagem dos Solteiros Definitivos, por sexo no total da população com 12 e mais anos 41
Quadro. 17: Tábua de Nupcialidade dos Solteiros por sexo e Meio de residência 41
Quadro. 18: Idade Média a Primeira União e percentagem dos Solteiros definitivos, por sexo, segundo meio de residência 42
Quadro. 19: Idade Média a Primeira União e percentagem dos Solteiros definitivos por sexo e segundo região de residência 43
Quadro. 20: Efectivo da População da região de Bolama/Bijagós, com 12 e mais anos, por Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 48
Quadro. 21: Efectivo da População da região de Quinara, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 48
Quadro. 22: Efectivo da População da região de Tombali, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 49
Quadro. 23: Efectivo da População da região de Cacheu, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 49
Quadro. 24: Efectivo da População da região de Oio, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 50
Quadro. 25: Efectivo da População da região de Biombo, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 50
Quadro. 26: Efectivo da População da região de Bafatá, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 51

Quadro. 27: Efectivo da População da região de Gabu, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 51
Quadro. 28: Efectivo da População do SAB, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários 52
Quadro. 29: Repartição percentual da população com 12 e mais anos, segundo nível de instrução, estado matrimonial, por região 53

LISTA DOS GRÁFICOS:

Gráfico. 1: Percentagem da população com 12 e mais anos, por estado civil 15
Gráfico. 2: Percentagem da população com 12 e mais anos, por estado civil e sexo 16
Gráfico. 3: Percentagem da população masculina com 12 e mais anos por estado civil e meio de residência 18
Grafico. 4: Percentagem da população feminina com 12 e mais anos por estado civil e meio de residência 18
Gráfico. 5: Percentagem da população Solteira por sexo e Grupos Etários 25
Gráfico. 6: Percentagem da população Casada por sexo e Grupos Etários 25
Gráfico. 7: Percentagem da população Divorciada ou Separada por sexo e Grupos Etários 26
Gráfico. 8: Repartição Gráfica da população Masculina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Urbano por grupos etários 28
Gráfico. 9: Repartição Gráfica da população Feminina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Urbano por grupos etários 28
Gráfico. 10: Repartição Gráfica da população Masculina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Rural por grupos etários 30
Gráfico. 11: Repartição Gráfica da população Feminina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Rural por grupos etários 30
Grafico. 12: Proporção da População total residente com 12 e mais anos, nos agregados familiares, por sexo e grupos etários 56
Gráfico. 13: Proporção da População total residente no meio Urbano, com 12 e + anos, por sexo e Grupo etário 57
Gráfico. 14: Proporção da População Total Residente no meio Rural, com 12 e + anos, por Sexo e grupo Etário 58
Grafico. 15: Proporção da População Residente nos Agregados Familiares, com 12 e + anos, por Região e Estado Civil 59

INTRODUÇÃO

A nupcialidade tem entre outros um carácter jurídico-sociológico que o permite ser analisado de forma multidisciplinar. Para isso a formação ou o conhecimento básico em Direito e principalmente a nossa qualificação de investigador nos domínios Sociodemográfico, nos vai proporcionar uma atenção e interesse especial a este aspecto da vida social da população residente na Guiné-Bissau.

Este estudo foi realizado com base nos dados do 3º RGPH. Abrange toda a população residente com 12 anos ou mais, nos agregados familiares. Ele comporta principalmente os fenómenos quantitativos que resultam directamente da existência ou não de casamento ou de uniões legítimos entre pessoas de sexos opostos, realizadas segundo as leis ou usos e costumes da Guiné-Bissau.

De acordo com as pesquisas realizadas sobre o tema, para a população guineense, não existe nenhum estudo de carácter quantitativo relacionado com o tema. Neste âmbito, o presente trabalho revela-se importante na medida em que:

- Permitirá pela 1ª vez efectuar uma análise quantitativa e aprofundada da nupcialidade na Guiné-Bissau;
- Apoiará ao Governo, aos parceiros de desenvolvimento e às ONG´s na identificação de problemas bem como na actualização de informações para as acções no âmbito do desenvolvimento das políticas sociais
- Proporcionará aos cidadãos em geral, informações pertinentes de modo a criar uma sociedade civil mais informada a respeito desta problemática

Entretanto, existem várias fontes com informações importantes e disponíveis sobre o tema e que podem ser exploradas, tais como:

- O 2º RGPH,
- Os inquéritos MICS-1, MICS-2, MICS-3 e MICS-4,
- O 1º Inquérito Demográfico de Saúde Reprodutiva,
- Os inquéritos ILAP-1e ILAP-2.

O Censo, dado à sua cobertura exaustiva, apresenta a vantagem de poder fornecer informações, a nível de todas as divisões administrativas do país, compreendendo as mais

pequenas unidades, que permitirão definir estratégias de intervenção dirigidas às políticas de descentralização. Entretanto, estas informações apenas permitirão fazer uma análise fundamentalmente descritiva, impossibilitando assim, determinar as causas referentes aos factos constatados durante a análise.

Em modos gerais pretende-se alcançar os seguintes objectivos:

- Determinar o nível e a tendência da nupcialidade;
- Estudar a sua evolução no tempo, por idade, sexo, meio de residência e a nível de cada uma das Região;
- Dispor das proporções das diferentes uniões (Casada, e União de facto); e) determinar a idade média a primeira união
- Estudar a nupcialidade dos Solteiros.

Para atingir os objectivos preconizados, o presente trabalho será composto de 7 capítulos, para além da introdução e da conclusão:

- **CAPITULO I: CONTEXTO**
- **CAPITULO II: CONSIDERAÇÕES METODOLOGICAS**
- **CAPITULO III: ANÁLISE DO ESTADO CIVIL**
- **CAPITULO IV: ESTRUTURA MATRIMONIAL SEGUNDO GRUPOS ETARIOS**
- **CAPITULO V: ESTRUTURA MATRIMONIAL SEGUNDO A NATUREZA DA ULTIMA UNIÃO**
- **CAPITULO VI: ESTRUTURA MATRIMONIAL E NIVEL DE INSTRUÇÃO**
- **CAPITULO VII: NUPCIALIDADE DOS SOLTEIROS**

Serão apresentadas as principais conclusões e recomendações com vista ao aprofundamento de questões concernentes ao tema. Os resultados serão apresentados a nível nacional, urbano/rural e regiões. Quando os dados o permitirem, será efectuada análise comparativa com os resultados do 2º Recenseamento Geral da População e Habitação.

I: CONTEXTO

I.1. Contexto Sócio-Cultural

As variadíssimas formas de celebração de casamento na Guiné-Bissau, têm influenciado muito na definição do estatuto das pessoas envolvidas nesta forma de vida. Pode-se dizer que existem oficialmente no país, os estados civis de facto e os de direitos. E ainda, há grupos étnicos que fazem tudo para fazer sobrepor as suas normas regulamentos étnicos, dentre de uma união conjugal. Inclusive, Não admitem os estados civis clássicos como divorciado ou viúvo, através da manutenção dos vínculos matrimoniais, essencialmente em relação as mulheres, mesmo depois de estarem a viver com outras pessoas, diferente do parceiro inicial. Outra realidade vigente no país, é a permissão da poligamia e do levirato, cujas situações reflectem muito na definição do estado civil das pessoas.

A Guiné-Bissau é composta de mais de 10 etnias diferentes, e cada uma dessas etnias têm os seus hábitos e costumes típicos tanto a vivencia quotidiana, assim como a concepção, e a vivencia do casamento. Neste âmbito, um dos aspectos importantes na cultura guineense, é sem dúvida o processo da celebração dos rituais do casamento tradicional. Que, apesar dos anos que já passaram, ainda continua a resistir aos ventos modernos em quase todas as etnia, regiões e sectores do território nacional.

Cada etnia tem a sua forma específica de conceber e organizar o casamento, mas, em quase todas elas, a viuvez formal não existe. Na medida, em que, se o marido for o primeiro a morrer, a esposa deve ser herdada por um dos irmãos ou sobrinho materno do marido, como forma de proteger os filhos do irmão ou os primos de sangue. Se for a esposa a falecer antes do marido, este ou os seus parentes mais próximos se encarregam logo de procurar uma outra esposa para que ele não fique sozinho com os filhos.

No entanto, diversos aspectos do rito tradicional, deixaram de ser seguidos actualmente, tais como a aprovação dos parentes dos cônjuges antes do casamento, a virgindade, etc… Estas mudanças, são mais visíveis nos meios urbanos, enquanto que ainda no campo (meio rural), os adultos continuam a ter forças, na decisão dos jovens, em relação ao casamento. Neste sentido, certos rituais ainda são mantidos, embora com grandes modificações. Os aspectos mais preservados do ritual da celebração do casamento, são a

tradição dos festejos, a preparação das cerimónias religiosas que ainda constituem motivos de satisfação e encontro de amigos e familiares.

É certo que ainda hoje o casamento conserva o sentido de passagem de um estado a outro (juventude para Adulto). Vários factores explicam esse recuo da tradição nos rituais do casamento. Refiram-se o estilo de vida cada vez mais urbano e ocidentalizado, com forte influência do exterior, nomeadamente através da televisão e dos cinemas. Esta modernização, coincide com uma libertação dos jovens que hoje, têm muita autonomia, decidindo eles mesmos sobre a sua vida, especialmente em matéria de constituir uma família. Assim os pais, ou outros familiares e as comunidades perdem o direito de decidir sobre o casamento dos jovens, como se fazia antes no passado, ainda bem recente na época dos nossos pais.

Outra mudança importante que está a ser observar na constituição das famílias hoje em dia na Guiné-Bissau, é o aparecimento da diversidade religiosas, e da laicização do Estado. Que, ao desvincular-se da religião, obriga formalmente que todo o casamento seja obrigatoriamente confirmado pelo Conservatório do Registo Civil, sob pena de ficar invalidado. Deste modo, o casamento pode ser realizado em diferentes igrejas, de acordo com o credo dos noivos, assim como com uma maior frequência, nos conservatórios do registo civil.

Ao se libertar da esfera religiosa, o casamento perdeu uma valiosa parte do seu carácter sagrado. O casamento nos nossos dias, já não é um acto “por toda a vida”, como defende a religião, assim como a maior parte dos regulamentos e costumes de casamento das diferentes culturas guineenses, mas sim um pacto, um contracto, e as vezes mesmo é considerado uma experiência que se admite poder não dar certo. Este sentimento pode explicar a grande frequência dos actos do divórcio/separação nas sociedades contemporâneas, assim como na Guineense.

Os progressos na educação, nomeadamente a sexual, e a liberalização dos costumes influenciam fortemente as atitudes face ao casamento, nos seus diferentes momentos, especialmente nos tabus e mistérios que rodeavam este acto. Certas práticas são postas de lado, caso do namoro as escondidas, da rigorosa prova de virgindade, havendo muitos jovens que se iniciam actividades sexuais antes do casamento e com idade ainda muito jovem.

I.2. Contexto Jurídico e Legal

A inexistência de um regime jurídico uniforme no país, mesmo ao nível dos usos e costumes, tem influenciado negativamente a caracterização e regulamentação das estruturas familiares.

A questão do estado civil é um assunto do qual o sistema jurídico nacional tem alguns problemas de clarificação, motivada pela não actualização ou a manutenção das leis em vigor, desde a época da colonização, em que a filosofia oficial e o modo de organização da sociedade e em particular da família, é diferente da que está a ser observada nos nossos dias, trinta e cinco anos após a descolonização. O Código da Família constitui um dos instrumentos mais importantes de regulações jurídicas e familiares emergentes do casamento e da União de facto, com vista ao fortalecimento e dignificação dos laços que unem os cônjuges entre si.

Por outro lado, se levarmos em conta que as legislações aprovadas depois da independência (Lei nº 3,4,5 e 6 de 1976, de 4 de Maio, B.O. nº 18), vem abrir a possibilidade de equiparação das situações de casamento ou união não formalizadas – com uma duração de pelo menos 5 anos de vivência em comum - aos casamentos civis com todos os direitos e deveres, o que tem grandes reflexos no estado civil.

II.CONSIDERAÇÕES METODOLOGICAS:

Neste capítulo pretende-se abordar a metodologia utilizada durante a recolha de informações sobre o estado civil, assim como apresentar os indicadores que serviram de suporte para análise deste tema.

Conforme já referido anteriormente, os resultados deste estudo serão apresentados a nível nacional, meio de residência (urbano/Rural) e regiões, considerando sempre a repartição por sexo e grupos etários, mas, em alguns casos, iremos apresentar os quadros por níveis de escolarização.

II.1. Recolha de informação

O Recenseamento Geral de População e Habitação é uma das principais fontes para a recolha de informação sobre o estado civil e matrimonial de uma população.

Entretanto, neste 3º RGPH de Guiné-Bissau, as questões P.26 (Qual é o seu estado civil?), P.27 (Qual é a natureza da sua ultima união?), e a P.28 (Quantos anos tinha a quando do seu primeiro casamento?), são as principais variáveis que permitem proceder a esta análise. Ė Importante ressaltar que estas questões (P.26, P.27 e P.28) foram dirigidas a todas as pessoas com 12 e mais anos, de ambos os sexos, residentes nos agregados familiares, permitindo assim analisar alguns casos de união precoce, visto que a Lei Guineense relativamente ao casamento, determina que a idade mínima para se casar oficialmente é a partir dos 18 anos.

A recolha destas informações não criou problemas maiores, dado que estas perguntas são consideradas de abordagem fácil e directa. No entanto as diferenças entre os conceitos estatísticos e jurídicos levam algumas pessoas que estão separadas ou divorciadas a se declararem solteiros, outras em união de facto a se declaram casadas. Neste caso muitas das vezes as informações podem ser duplicadas e assim aumentam o índice de uma ou outra variável do estado civil e estudo.

No decorrer da análise deste tema, e para garantir uma comparabilidade dos dados deste 3º RGPH, com o segundo Recenseamento Geral da População, realizada em 1991, foram

constituídos os seguintes grupos etários: (12-14; 15-19; 20-24; 25-29; 30-34; 35-39; 40-44; 45-49; 50-54; 55-59; 60-64 e 65+) anos.

II.2. Tratamento informático dos dados

Para o tratamento dos dados deste 3° RGPH foram constituídas 3 equipas de 25 agentes informáticos, 3 supervisores, 1 arquivista, 3 auxiliares para entrega das pastas e um informáticos chefe que coordenou todo o processo de introdução, tratamento, limpeza da base dos dados e produção dos quadros estatísticos.

Para além das equipas de introdução dos dados (agentes informáticos) também foram constituídas 2 equipas de 20 agentes, para a codificações das variáveis: Outros e as não codificadas, dos questionários.

As equipas de codificação trabalharam em dois turnos, o primeiro turno, trabalhou das 8 - 14h, enquanto que o segundo turno foi das 14h30 – 21H, de segunda as sextas-feiras durante 5 meses.

Para as equipas de introdução dos dados, as três equipas foram divididas em três turnos: o primeiro turno, trabalhou das 8 - 14h, o segundo das 14 - 20h e o terceiro turno, trabalhou das 20h30 - 02H00, de segunda a sábado, durante 6 meses.

Findo os trabalhos da introdução dos dados, com o apoio do escritório regional do UNFPA em Dakar, foram contratados 2 consultores seniores, especialistas em tratamento dados dos RGPH, que trabalharam com a equipa dos informáticos nacionais e a coordenação do RGPH, em varias missões temporárias, no processo da limpeza e análise da coerência dos dados.

Os dados foram introduzidos utilizando o programa informático CsPro.4, enquanto que para a limpeza dos dados, foi utilizado o SPSS-16 e de novo o CsPro foi utilizado para a tabulação. No final de todo o processo de codificação, tratamento e limpeza dos dados foram arquivados os dados tanto em SPSS assim como no CsPro, assim como a produção dos quadros estatísticos essências que serviram de suporte para os analistas dos temas.

II.3. Conceitos e Definições

POPULAÇÃO RESIDENTE (PR) – São Todas as pessoas que vivem habitualmente (há 6 meses ou mais) num agregado familiar, independentemente de ali ter ou não passado a noite de referência, assim como todas as pessoa que vivem, há menos de 6 meses, num agregado familiar, mas que tencionam aí ficar para um período superior a seis meses.

RESIDENTE PRESENTE (RP) – É considerado RP a pessoa que tenha a sua residência habitual no agregado e que aí passou a noite de referência. Foram também considerados ainda como residentes presentes:

- Pessoas que na noite de referência não dormiram na sua casa por motivo de serviço por um período não superior a 4 (quatro) dias.
- Pessoas que na noite de referência não dormiram na sua casa por se encontrar numa festa ou boîte.
- As Guardas-nocturnos.

RESIDENTE AUSENTE (RA) – É considerado RA a pessoa que reside habitualmente no agregado familiar, mas que não tenha passado a noite de referência na residência habitual por se encontrar temporariamente fora do país ou do local de residência, por um período inferior a 6 meses e haja intenção de retorno.

VISITANTE – Pessoa que passou a noite de referência no agregado familiar, mas que não reside habitualmente aí e nem têm intenção de ficar por um período de 6 meses ou mais.

AGREGADO FAMILIAR (AF) – Entende-se por agregado familiar, um grupo de pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente sob o mesmo tecto e sob autoridade de um chefe, mantendo em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, as despesas de habitação, alimentação e vestuário.

NIVEL DE INSTRUÇÃO - Entende-se por nível de instrução o grau máximo concluído, ou um nível mais avançado que se tenha atingido no sistema educativo do país.

ESTADO CIVIL- É o estatuto pessoal de cada indivíduo perante as leis, usos e os costumes relativamente às práticas matrimoniais no momento do recenseamento.

SOLTEIRO - É um estatuto de qualquer pessoa de ambos os sexos, que nunca tenha contraído o matrimónio (casamento) nem civil, nem religioso e tão pouco vive em união de

facto. Quem alguma vez na vida já contraiu o casamento, ou viveu em união de facto, nunca poderá voltar a ser considerado solteiro, mas sim viúvo, separado ou divorciado.

CASADO - É um acto, ou cerimónia pela qual é constituída a relação entre um homem e uma mulher. A legalidade desta união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

UNIÃO DE FACTO - É a situação de um homem ou uma mulher que vivem matrimonialmente em comum, independentemente de essa união ter sido oficializada perante a igreja ou conservatória do registo civil.

DIVORCIADO - É o acto ou atitude de uma pessoa que já viveu alguma vez com um outro parceiros e que actualmente está separada ou divorciada com essa pessoa, quer seja por lei ou não. É importante ressaltar que a separação e o divórcio têm o mesmo significado para os profanos, enquanto para os Homens da lei ou juridicamente são dois momentos diferentes.

SEPARADO - É o ato pela qual uma pessoa tanto do sexo masculino como do sexo feminino decide abandonar o parceiro com quem já viveu alguma vez e ir viver num outro lugar sem que o ato seja aprovado pela lei oficial vigente no país sobre o efeito. Se a união tivesse sido oficializado pela igreja ou conservatório, a separação é a fase de preparação para o divórcio, caso contrário, se a união não tivesse sido oficializado a separação é equivalente ao divórcio.

VIUVO - É uma pessoa que já foi casada, e que lhe faleceu o marido ou esposa e que até a data do censo não voltou a casar-se e tão pouco a viver em união de facto com uma outra pessoa.

II.4. Analise dos dados

É importante informar que todo a parte sobre a análise dos dados será sobre a população residente com idade entre os 12 e mais anos.

Estas duas variáveis (População Residente e idade mínima) são determinantes para o nosso estudo, porque segundo o questionário aplicado, as perguntas sobre o estado civil foram colocadas só e exclusivamente a população residente, e de uma maneira particular para os residentes com 12 e mais anos.

O INE e a equipa de coordenação do 3° RGPH, escolheram com idade menina para o casamento (12 anos), tendo em conta as informações dos mais recentes estudos realizados na Guiné-Bissau, tais como MICS-2 e ILAP-1, ambos realizados em 2002, assim como MICS-3 realizado em 2006, que mostram que uma boa parte das meninas iniciam as suas relações sexuais antes dos 15 anos e começam logo a ter filhos, o que faz delas, mulheres casadas, mesmo antes dos 16 anos.

II.4.1. Indicadores - Fórmulas matemáticas de Cálculo

II.4.1.1. Taxa de Nupcialidade

A taxa de nupcialidade é a relação entre os casamentos registados numa unidade geográfica, num determinado período de tempo e a população total residente na mesma unidade geográfica, estimada para o meio do período. Segundo a fórmula: (Casamentos ocorridos no período divididos pela População estimada para o meio do período multiplicado por 1000)

$$TN = \left(\frac{C}{PM} \right) * 1000$$

Onde:

TN = TAXA DE NUPCIALIDADE

C = CASAMENTOS

PM = POPULAÇÃO MÉDIA

Ė Importante ter em conta que todas as informações que são utilizadas para medir a frequência dos casamentos no seio de uma população específica, são os principais suportes para o cálculo da taxa de nupcialidade

II.4.1.2. Processo para o cálculo da Nupcialidade dos Solteiros

Para estudar a nupcialidade dos solteiros, vamos construir um quadro designado por "Tábua de Nupcialidade" onde iremos encontrar as principais características da nupcialidade dos solteiros. As tábuas de nupcialidade e em particular as referentes à nupcialidade dos solteiros e os indicadores relativos ao matrimónio, constituem um útil instrumento de análise demográfica.

A Tábua de Nupcialidade dos solteiros é a descrição probabilística da primeira união no seio de uma geração. O Recenseamento Geral de População e Habitação é uma operação que se realiza numa data fixa, por isso, o quadro de nupcialidade que iremos construir é um quadro dito do "momento". Ela descreve o fenómeno no seio de uma geração fixa que vai subindo a cada idade observada durante o ano, estudada, na ausência da mortalidade e migração.

Um quadro de nupcialidade associa quatro séries de informações:

- As idades exactas (ou aniversário): **x**;
- Os solteiros a cada aniversário x: **Cx**
- As uniões entre os aniversários x e x+a: m(x, x+a) = **Cx – Cx+a**
- Os quotidianos de nupcialidade ou probabilidades de se unirem entre os aniversários x e x+a: anx = **m(x, x+a)/ Cx**

O quadro de Nupcialidade será construído utilizando o "método de proporções dos solteiros", que consiste em obter as proporções dos solteiros a idade exacta através de um ajustamento do gráfico. Nesse caso admitiremos que os primeiros casamentos antes dos 15 anos e depois dos 50 anos, são estatisticamente insignificativos tanto nos homens como nas mulheres, uma vez que as pessoas que se casam nestas idades são tão poucas que o se peso não influencia proporcionalmente nada o casamento.

As características da nupcialidade serão estudadas a partir de:

- **<u>Seu calendário</u>** e mais precisamente a partir da idade mediana e da idade média a primeira união.
- **<u>Sua intensidade</u>** medida aqui por: 1-C50/C15, onde C50/C15 representa a proporção das pessoas que ficam definitivamente solteiros.

A Idade Média a Primeira União (IMPU) será calculada utilizando o "método directo", calcula-se com a média aritmética das idades às que os solteiros contraem matrimónio ponderados pelas taxas específicas de nupcialidade dos solteiros, onde teremos a seguinte fórmula:

I.M.P.U. – Idade Média a Primeira União (União de Facto + Casamento)

$$IMPU = \left(\sum \left(x + \frac{1}{2} \right) * S_{x,x+1} \right) / \sum S_{x,x+1}$$

$$Onde,$$

$S_{x,x+1}$ = Taxa especifica de nupcialidade dos solteiros por idades

x,x+1= Proporção dos solteiros no grupos etários x, x+1

X = Idade limite considerada para se contrair uma união ou um casamento

II.5. Declaração do Estado Civil

De acordo com o Quadro 1: em abaixo, num universo de 935.781 residentes com 12 e mais anos na Guiné-Bissau em 2009, 438.373 são casados, o que corresponde a 46,8%, 409.763 são solteiros (43,8%), 38.114 são viúvos (4,1%), 4.308 são divorciados (0,5%), e 7.463 são separados (0,8%). A soma destes cinco variáveis do estado civil, (solteiros, casados, viúvos, divorciados e separados) totaliza 898.021 indivíduos. Observa-se no mesmo quadro, que 37.760 pessoas não responderam a esta questão (P.26), o que corresponde a (4,0%) da população em referência. Estas 4% correspondem aos não declarantes (ND) sobre a situação do estado civil.

Quadro. 1:
População Residente com 12 e mais anos, por estado Civil

Estado Civil	Efectivo	%
TOTAL	**935.781**	**100**
Solteiro (a)	409.763	43,8
Casado (a)	438.373	46,8
Viúvo (a)	38.114	4,1
Divorciado (a)	4.308	0,5
Separado (a)	7.463	0,8
ND	37.760	4

Importa mencionar também que, a partir deste ponto vamos excluir os ND do nosso universos, e assim em todos os futuros quadros que iremos produzir para analise, iremos trabalhar somente com a população com 12 e mais anos que declararam o estado civil. Assim sendo, o nosso real universo de estudo, passará a ser de 898.021 pessoas.

III. ANÁLISE DO ESTADO CIVIL DA POPLAÇÃO GUINEENSES

O objectivo deste capítulo é analisar o estado civil da população residente com 12 e mais anos de vida, tanto a nível nacional, regional, assim como por meio de residência. Segundo as legislações existentes e consultadas para elaboração deste trabalho, o estado civil é a situação de uma pessoa em relação ao matrimónio ou ao estado conjugal. De acordo com as leis da Guiné-Bissau, os possíveis estados civis são: Solteiro, Casado, Separado, Divorciado, e Viúvo.

III.1. Estrutura etária da população por sexo e estado civil

III.1.1. A nível nacional

O quadro nº 2 apresenta a repartição da população residente com 12 e mais anos, e que declararam um estado civil, segundo sexo. Observa-se que as percentagens deste quadro são um pouco diferentes do quadro 1, uma vez que este quadro 2 foi construído somente com as 898.021 pessoas, que declaram um estado civil. O quadro mostra que a maior parte desta população continua a ser as casadas (48,8%), seguido dos solteiros (45,6%) e viúvos (4,2%), mas já com valores um pouco mais elevados comparativamente com os valores do quadro 1. Os resultados do quadro 2, estão também evidenciados no gráfico 1 em baixo.

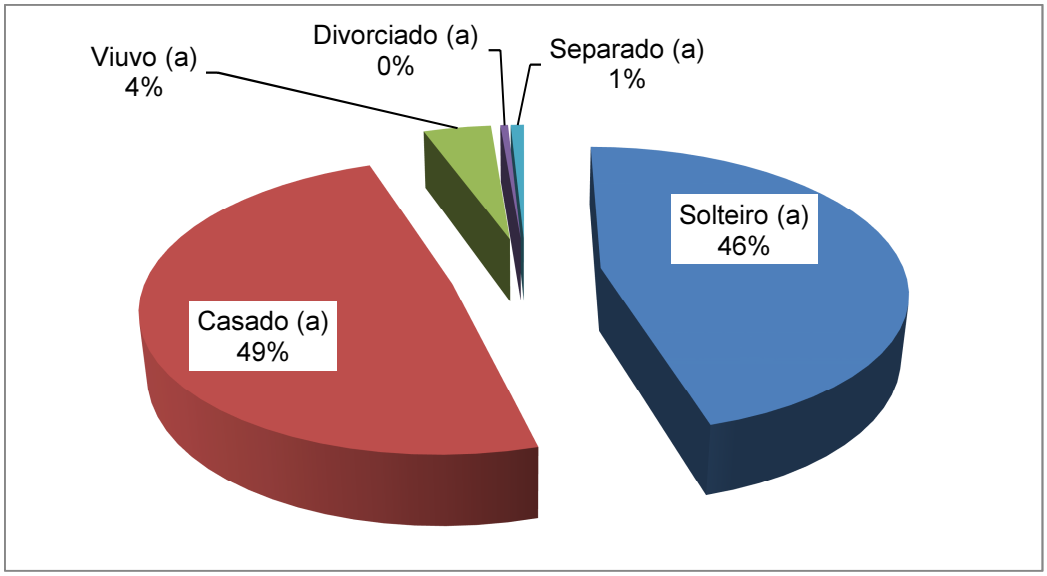
O estudo diferencial por sexo, mostra-nos que entre os que declararam um estado civil, 47% são do sexo masculino e 53% do sexo feminino. Através do mesmo Quadro e do gráfico 2, observa-se que existem mais homens solteiros (57,9%) do que mulheres (34,7%), o que deixa entender que os homens se casam mais tarde do que as mulheres, ou melhor as mulheres se casam mais sedo que os homens. Comparativamente aos outros estados civis (casados, viuvos, divorsiados e seperados), existem mais mulheres que os homens.

Como os estatudos de viuvez, divorciados e de seperados, provem do casamento, isso nos deixe entender que as mulheres se casam mais sedo em relação aos homens, mais também, são as mais presentes em quantidade nestes estatus.

Quadro. 2:
Repartição da população com 12 e mais anos, segundo sexo por estado civil

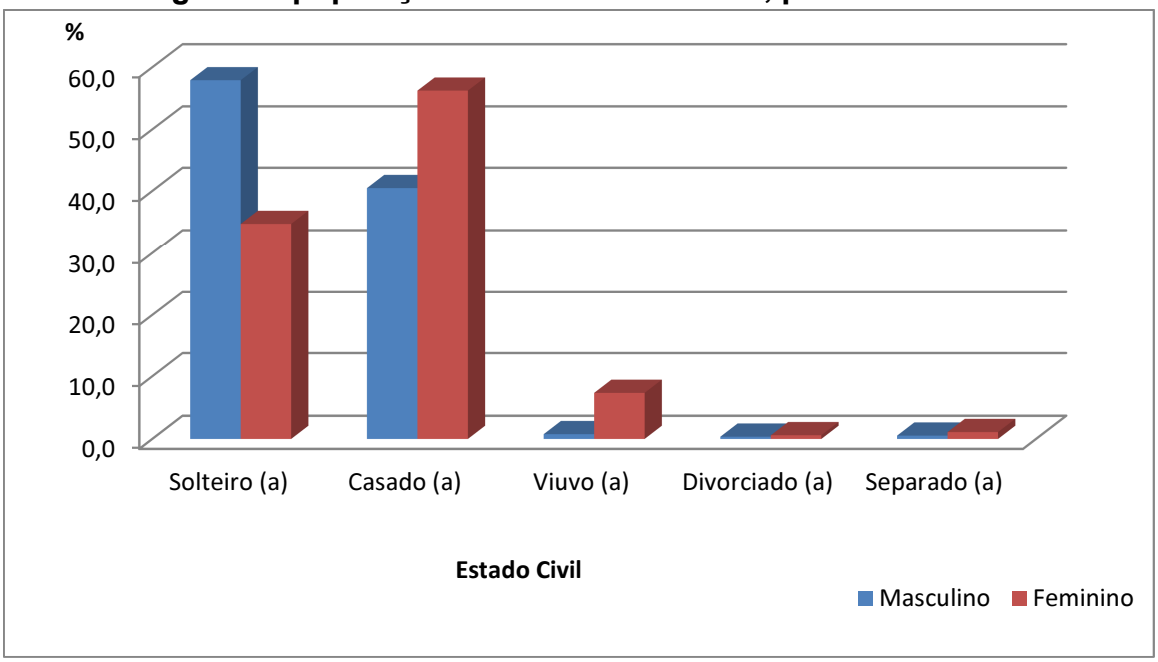
Estado Civil	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
TOTAL	**898.021**	**100,0**	**422.135**	**100,0**	**475.886**	**100,0**
Solteiro (a)	409.763	45,6	244.463	57,9	165.300	34,7
Casado (a)	438.373	48,8	170.763	40,5	267.610	56,2
Viúvo (a)	38.114	4,2	3.175	0,8	34.939	7,3
Divorciado (a)	4.308	0,5	1.502	0,4	2.806	0,6
Separado (a)	7.463	0,8	2.232	0,5	5.231	1,1

Gráfico. 1:
Percentagem da população com 12 e mais anos, por estado civil



Em relação às outras situações, observa-se que mais de metade da população feminina que declararam um estado civil, são casadas (56,2%), contra apenas 40,5% entre os homens. Por outro lado, também existem mais mulheres viuvas que os homens (7,3%) contra apenas (1%). Uma das possiveis explicações é que os homens, não conseguem suportar a solidão da viuvez e, logo que morer a esposa, procuram logo uma outra esposa. Por outro lado, pode-se concluir também que os cônjuges do sexo masculino morrem mais cedo que do sexo feminino.

Gráfico. 2:
Percentagem da população com 12 e mais anos, por estado civil e sexo



III.1.2. Por meio de residência (Urbano/Rural)

A análise do quadro 3 e do gráfico correspondente, mostram que a situação do estado civil, varia segundo o meio de residência (rural ou urbano).

Num universo de 898.021 pessoas que declararam o estado civil, 57,4% encontram-se residente no meio rural e 42,6% no meio urbano. Mesmo com uma predominância da população rural em relação a população urbana, a percentagem da população solteira é mais elevada no meio urbano (56,4%) que no rural (37,7%). Uma das possíveis explicações, tem há ver com a possibilidade que o meio urbano oferece aos jovens em comparação com as ofertas do meio rural.

Já em relação a população que se declarou viver no estado civil casada, verifica-se o contrário. Entre os casados, 38,7% vivem no meio urbano e 56,4% no rural. A percentagem de viúvos é relativamente mais alta no meio rural que no urbano, enquanto que os divorciados correspondem quase a mesma proporção tanto no meio rural como no meio urbano.

No que se refere ao sexo, existe uma diferença significativa entre os solteiros, em relação ao meio de residência. Ou seja, no meio urbano existem mais solteiros do sexo masculino (65,6%) que do sexo feminino (47,3%), enquanto que no meio rural, a percentagem dos solteiros do sexo masculino, corresponde a 51,7%, contra apenas 26,1% entre as mulheres.

Em relação aos casados, tanto no meio urbano como rural, essa percentagem é mais elevada entre as mulheres, (64,4%) no meio rural e (44,3%) no meio urbano, contra 46,6% e 32,8% entre os homens respectivamente nos dois meios (rural e urbano)

A viuvez é mais acentuada nas mulheres do meio rural (8,3%) do que as mulheres do meio urbano (5,9%). Entre os homens essa percentagem corresponde a menos de 1% em ambos os meios de residência.

A proporção dos Divorciados e dos separados, apesar de serem muito reduzidos nos dois meios, nota-se que no meio urbano elos são mais representados do que no meio rural.

Quadro. 3:
População com 12 e mais anos, segundo estado civil, sexo e meio de residência

Estado Civil	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Efectivo	%	Efectivo	%	Efectivo	%
URBANO						
TOTAL	**382417**	**100,0**	**188715**	**100,0**	**193702**	**100,0**
Solteiro (a)	215520	56,4	123885	65,6	91635	47,3
Casado (a)	147829	38,7	61934	32,8	85895	44,3
Viuvo (a)	12592	3,3	1113	0,6	11479	5,9
Divorciado (a)	2192	0,6	649	0,3	1543	0,8
Separado (a)	4284	1,1	1134	0,6	3150	1,6
RURAL						
TOTAL	**515604**	**100,0**	**233420**	**100,0**	**282184**	**100,0**
Solteiro (a)	194243	37,7	120578	51,7	73665	26,1
Casado (a)	290544	56,4	108829	46,6	181715	64,4
Viuvo (a)	25522	4,9	2062	0,9	23460	8,3
Divorciado (a)	2116	0,4	853	0,4	1263	0,4
Separado (a)	3179	0,6	1098	0,5	2081	0,7

Gráfico. 3:
Percentagem da <u>população masculina</u> com 12 e mais anos por estado civil e meio de residência

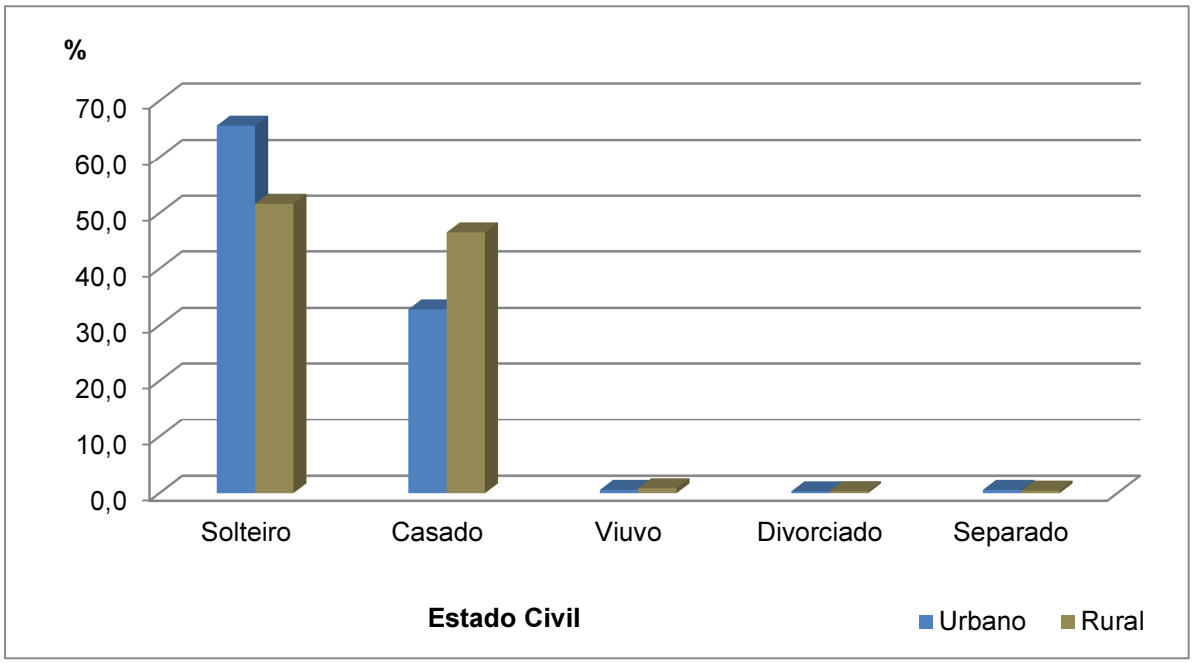
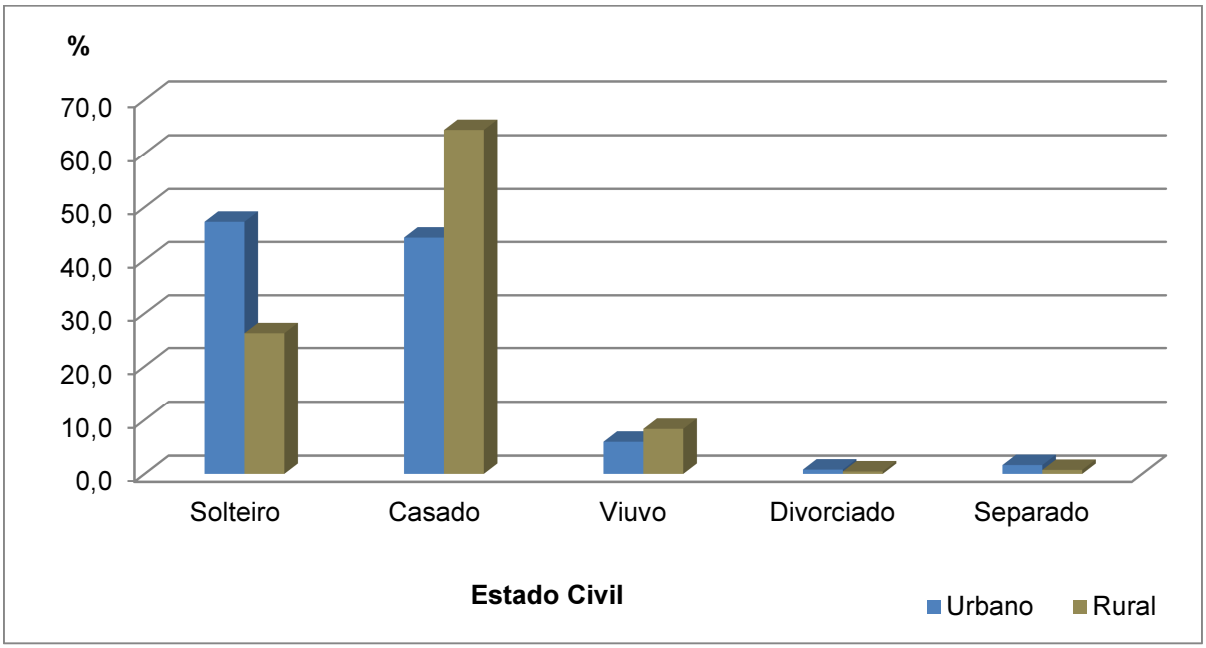


Grafico. 4:
Percentagem da <u>população feminina</u> com 12 e mais anos por estado civil e meio de residência



III.1.3. A nível regional

O Quadro nº 4, apresenta a repartição percentual da população com 12 e mais anos, segundo estado civil por regiões. Como constatado anteriormente, existe uma baixa percentagem dos indivíduos de ambos os sexos nos estados civis tanto dos Divorciados como dos Separados. Neste âmbito, a partir deste ponto, vamos passar a juntar os dois estados civis num único grupo chamado (Divor./Separ.), a fim de diminuir as variáveis e facilitar o estudo.

É no SAB onde se observa a maior percentagem dos solteiros (58,9%), seguida da região de Bolama/Bijagós com 48,8%, e na última posição, a região de Gabú com apenas 36,7%. A maior parte das regiões têm mais pessoas casados do que solteiras, com excepção de Cacheu, e Biombo, onde as diferenças são insignificativas, enquanto que no SAB, Bolama/Bijagós, a diferença é grande. A maior percentagem da população casada é observada na região de Gabú com 59,1%, seguida da região de Bafatá com 55,6% e na última posição é no SAB com 36,4%, o que justifica a existência de maior percentagem de solteiros no SAB.

Quanto aos viúvos, verifica-se que as mais elevadas percentagens são observadas nas regiões de Biombo e Cacheu, (6,3%), seguida da região Quinara com 5,5%, e na última posição, o SAB com apenas 2,9% de viúvos.

A região com maior percentagem dos “Divor./Separ.(a)” é a de Bolama/Bijagós com (2,2%), seguida do SAB com 1,9%, enquanto que na região de Bafatá essa percentagem é inferior a 1%.

Quadro. 4:
Repartição percentual da população com 12 anos ou mais, segundo estado civil por região

Total					
Regiões	**TOTAL**	**Solteiro**	**Casado**	**Viúvo**	**Divor./Separ.**
Tombali	**100,0**	38,8	55,5	4,2	1,5
Quinara	**100,0**	42,1	50,9	5,5	1,5
Oio	**100,0**	39,1	55,2	4,7	1,0
Biombo	**100,0**	46,4	45,6	6,3	1,6
Bolama/Bijagós	**100,0**	48,8	44,6	4,5	2,2
Bafatá	**100,0**	39,9	55,6	3,5	0,9
Gabú	**100,0**	36,7	59,1	3,3	1,0
Cacheu	**100,0**	42,9	49,6	6,3	1,2
SAB	**100,0**	58,9	36,4	2,9	1,9
Sexo Masculino					
Regiões	**TOTAL**	**Solteiro**	**Casado**	**Viúvo**	**Divor./Separ.**
Tombali	**100,0**	52,6	45,3	0,8	1,3
Quinara	**100,0**	55,6	42,2	0,9	1,2
Oio	**100,0**	53,5	44,8	0,9	0,8
Biombo	**100,0**	58,5	39,6	0,8	1,1
Bolama/Bijagós	**100,0**	58,3	38,3	1,6	1,8
Bafatá	**100,0**	54,1	44,7	0,7	0,5
Gabú	**100,0**	50,7	48,4	0,5	0,4
Cacheu	**100,0**	56,8	41,3	1,0	0,9
SAB	**100,0**	66,7	31,6	0,6	1,1
Sexo Feminino					
Regiões	**TOTAL**	**Solteira**	**Casada**	**Viúva**	**Divor./Separ.**
Tombali	**100,0**	27,1	64,2	7,1	1,7
Quinara	**100,0**	30,2	58,7	9,5	1,7
Oio	**100,0**	27,0	63,9	8,1	1,0
Biombo	**100,0**	36,5	50,6	11,0	2,0
Bolama/Bijagós	**100,0**	40,3	50,0	7,0	2,7
Bafatá	**100,0**	27,6	65,2	6,4	0,8
Gabú	**100,0**	24,4	68,4	6,0	1,2
Cacheu	**100,0**	31,4	56,3	10,8	1,4
SAB	**100,0**	51,1	41,0	5,2	2,7

Quanto ao sexo, o mesmo Quadro mostra que, em todas as regiões mais de metade da população masculina é solteira, com uma particular ênfase ao SAB, onde essa percentagem corresponde a um pouco mais de dois terços da população residente (67%)

Em consequência disso, é no SAB onde se observa a mais baixa percentagem de casados do sexo masculino (31,6%).

Já em relação a população feminina, verifica-se o contrário, ou seja, a maioria das mulheres são casadas, com excepção do SAB onde a percentagem das solteiras corresponde a 51,1% e na região de Bolama/Bijagós (40,3%). A menor percentagem de mulheres solteiras é observada na região de Oio (27,0%).

A maior percentagem de mulheres casadas verifica-se na região de Gabú (68,4%), seguida da região de Bafatá e Oio, com respectivamente 65;2% e 63,9%.

A maior parte dos viúvos do sexo masculino são observados na região de Bolama/Bijagós (1,6%), seguido da região de Cacheu com 1,0% e na última posição fica a região de Gabú com apenas 0,5%. Maior percentagem de "Divor./Separ(a)", verifica-se na região de Bolama/Bijagós (1,8%). Seguem-se as regiões de Tombali (1,3%), Quinara (1,2%), Biombo e SAB com 1,1%.

As regiões de Biombo (11,0%) e Cacheu (10,8%), são as que apresentam maior percentagem de mulheres viúvas, enquanto que a menor percentagem verifica-se no SAB (5,2%). No SAB e na região de Bolama/Bijagós observa-se maior percentagem de mulheres "Divor./Separ(a)".

IV. ESTRUTURA MATRIMONIAL SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS E SEXO

IV.1. A nivel nacional

A estrutura matrimonial por sexo vária segundo a idade. Os quadros 5 e 6 e os gráficos 5, 6 e 7 apresentam a evolução dessa estrutura segundo grupos etários.

A maior parte da população com idade entre 12 e 14 anos, cerca de 98,3% encontra-se entre os solteiros. Neste âmbito, podemos afirmar que na Guine Bissau, e de acordo com as informações deste 3º RGPH, o fenómeno da nupcialidade precoce ainda não tem uma importância significativa.

Entre os residentes do grupo etário dos 15 a 19 anos, a proporção dos solteiros é significativa, atingindo a 84,9% da população residente nesse grupo etário. Pode-se observar, também, que cerca de 15% dessa população com 15-19 anos, encontra-se entre os casados. Nesta óptica, pode-se afirmar que na Guine Bissau, uma boa parte da população começa a viver em união conjugal (Casada) a partir desta idade (15-19 anos). Cerca de 36% da população com idade compreendida entre 20 e 24 anos e 57% da população entre 25 e 29 anos, encontram-se a viver em união conjugal (Casada). Esta percentagem aumenta à medida que aumenta a idade da população em estudo.

No geral, e conforme se poderia esperar, observa-se que a tendência da população solteira diminui com o aumento da idade, notando uma ligeira subida nas mulheres entre a população com 65 e mais anos.

Quadro. 5:
Repartição percentual da população com 12 e mais anos, por estado civil e grupos etários

G. Etários	Estado Civil				
	Solteiro(a)	Casado(a)	Viuva(a)	Divorciado(a)	Separado(a)
12 - 14	88.6	1.5	0.0	0.0	0.0
15 - 19	79.7	13.9	0.1	0.1	0.1
20 - 24	60.6	34.6	0.3	0.2	0.4
25 - 29	39.8	55.4	0.7	0.4	0.8
30 - 34	23.1	71.2	1.4	0.7	1.2
35 - 39	12.9	80.1	2.7	0.8	1.5
40 - 44	7.6	82.9	4.9	1.0	1.6
45 - 49	5.7	82.0	8.0	1.0	1.6
50 - 54	4.7	78.4	12.2	1.1	1.8
55 - 59	4.1	76.4	15.4	1.0	1.6
60 - 64	3.9	70.8	21.2	1.0	1.3
65 +	4.0	61.4	30.6	0.7	1.3

Relativamente ao sexo, o Quadro 6 mostra que a percentagem dos solteiros é muito elevada nos primeiros grupos etários, tanto entre os homens (19,1% entre 12-14 anos e 31,2% entre 15-19 anos) como entre as mulheres (28,4% entre 12-14 anos e 36,4% entre 15-19 anos). A partir dos 20 anos, essa percentagem (solteiros) começa a diminuir, com maior velocidade entre as mulheres. Traduzindo assim, uma nupcialidade mais tardia nos homens, comparativamente com as mulheres.

A partir dos 45 anos, a viuvez atinge mais as mulheres que os homens, e vai-se aumentando a medida que cresce a idade da população. 12,3% das mulheres de 60-64 anos e 6,7% entre os homens da mesma faixa etária estão a viver no estado de viuvez. Estas percentagens são muitas elevadas para um país com uma população inferior a 2 milhões de habitantes. As informações que dispomos, não nos permite tirar muitas conclusões. Mas, o facto de 12% das mulheres com idade entre 60-64 anos estiverem a viver no estado civil de divorciados, nos permite afirmar que na Guiné-Bissau, as pessoas e de uma maneira particular os homens, morem muito sedo.

O divórcio/separação, apesar de apresentar uma proporção muito fraca, atinge mais as populações femininas com idade compreendida entre 25-49 anos, assim como as populações masculinas com idade compreendida entre 30-49 anos. A grande maioria dos divorciados e separados são os residentes no meio urbano e pessoas com um nível de instrução e de condições financeiras mais elevados.

Quadro. 6:

Repartição percentual população 12+ anos, por grupos etários, estado civil e Sexo

G. Etários	MASCULINO				
	Estado Civil				
	Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divor./Separ
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
12-14	11,1	19,1	0,1	0,1	0,2
15-19	18,4	31,2	0,8	0,3	0,6
20-24	15,4	23,5	4,4	1,0	2,2
25-29	13,3	14,8	11,7	3,2	6,7
30-34	9,1	5,8	13,9	4,1	11,6
35-39	7,9	2,8	15,1	6,0	14,6
40-44	5,7	1,1	12,1	7,4	13,7
45-49	5,3	0,7	11,5	9,8	13,0
50-54	3,6	0,4	8,1	9,1	10,4
55-59	3,1	0,2	6,8	9,9	8,9
60-64	2,3	0,2	5,2	9,8	6,7
65 +	4.8	0.3	10.3	39.3	11.4

G. Etários	FEMININO				
	Estado Civil				
	Total	Solteira	Casada	Viúva	Divor./Separ
TOTAL	**100,0**	**100**	**100**	**100**	**100**
12-14	10,1	28,4	0,5	0,1	0,3
15-19	17,4	36,4	8,4	0,5	3,9
20-24	15,7	18,5	16,0	1,3	9,9
25-29	14,1	8,8	18,9	2,4	15,9
30-34	9,3	3,3	13,6	3,1	14,3
35-39	8,2	1,7	12,4	5,2	13,8
40-44	5,7	0,8	8,5	6,7	11,0
45-49	5,3	0,6	7,4	10,2	10,0
50-54	3,7	0,4	4,7	10,9	7,3
55-59	2,8	0,3	3,2	10,7	4,5
60-64	2,4	0,3	2,4	12,3	3,1
65 +	5.3	0.6	4.0	36.7	6.0

Gráfico. 5:
Percentagem da população Solteira por sexo e Grupos Etários

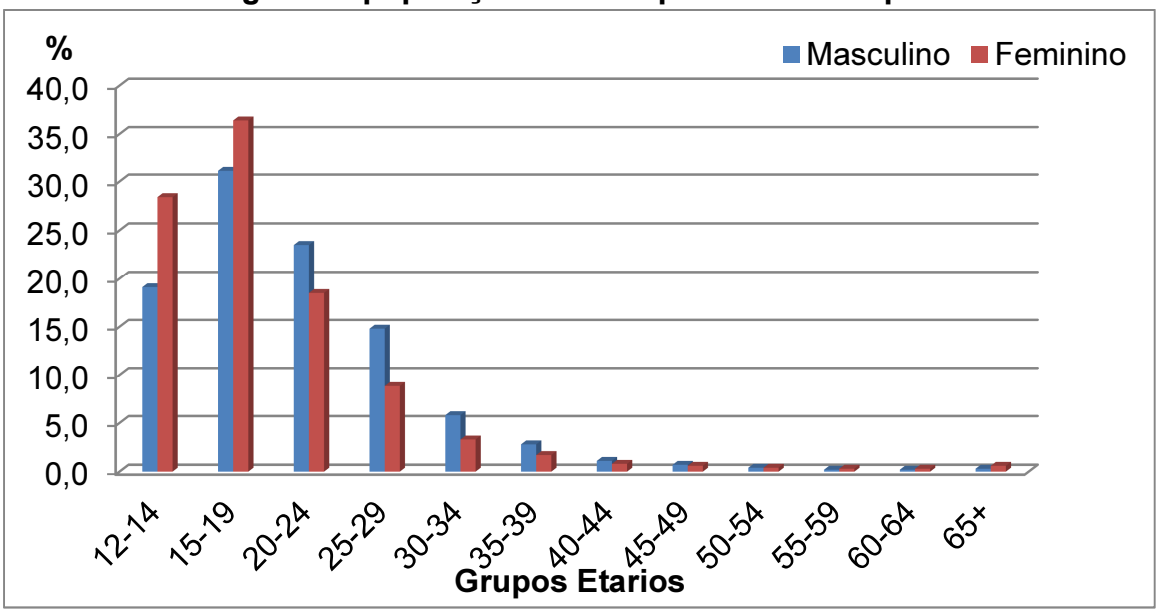


Gráfico. 6:
Percentagem da população Casada por sexo e Grupos Etários

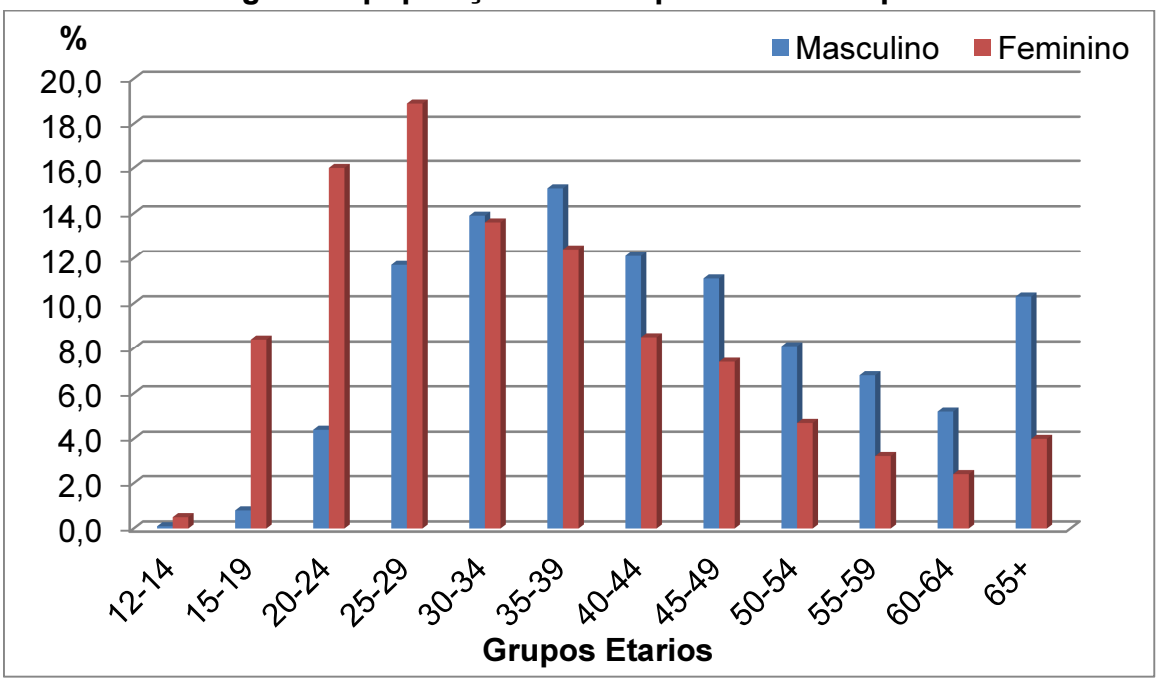
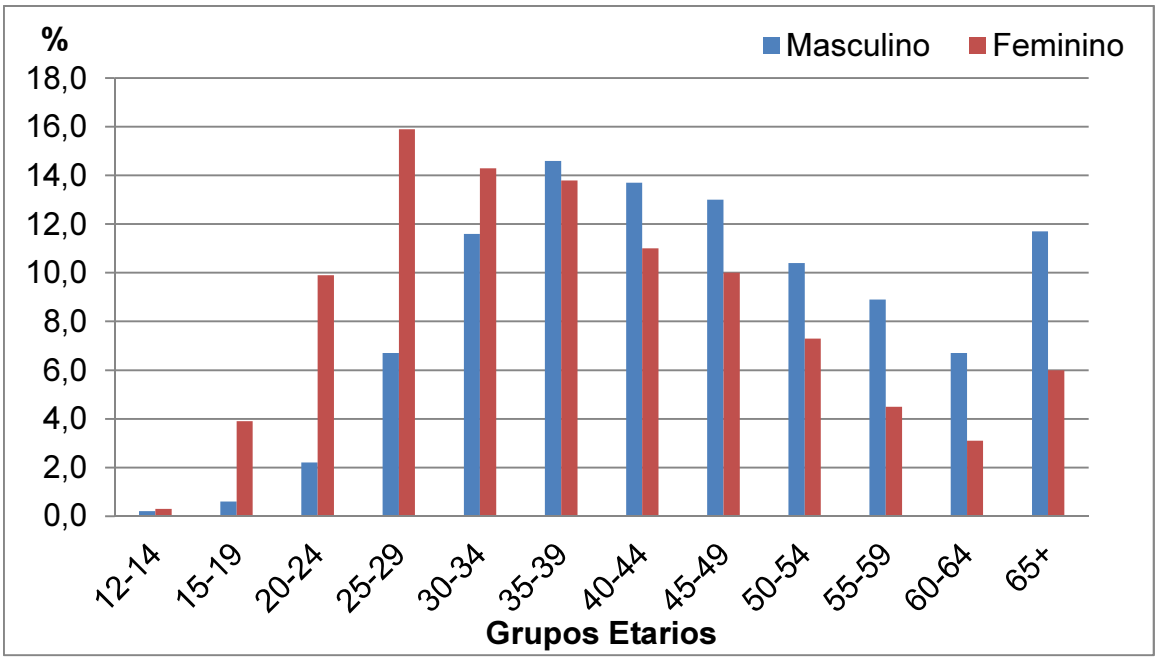


Gráfico. 7:
Percentagem da população Divorciada ou Separada por sexo e Grupos Etários



IV.2. Por meio de residencia (urbano e rural)

Através da análise dos quadros 7 e 8 e dos gráficos 8,9,10 e 1, pode-se observar que o meio de residência tem alguma influência sobre o estado matrimonial da população. A diminuição da proporção dos solteiros com o crescimento da idade é mais rápida no meio rural do que no meio urbano. Em ambos os meios de residência verificam-se maiores percentagens dos solteiros tanto entre os homens como entre as mulheres com idades entre 12-29 anos.

Entre os casados, nota-se uma pequena diferença nos dois meios de residência. As percentagens dos casados crescem à medida que aumenta a idade das pessoas, atingindo valores mais altos entre os 35-39 anos, para os homens e 25-29 anos, para as mulheres. Tanto entre os homens como entre as mulheres, as mais altas percentagens dos casados netas faixas etárias, se observam entre os residentes do meio rural.

A viuvez atinge mais mulheres que os homens, sobretudo no meio rural. Em qualquer dos meios e dos sexos, a proporção dos viúvos cresce com a idade. De acordo com as informações disponíveis, 18,7% e 29,9% das mulheres viúvas, são residentes no meio urbano e rural respectivamente contra 17,6% e 35,5% dos homens nos dois meios (urbano e rural).

Em relação à proporção dos separados (Separação+Divórcio), a diferença entre os dois meios é relativamente fraca. Mesmo assim pode-se observar que as proporções são ligeiramente superiores no meio urbano, tanto entre os homens como entre as mulheres, que entre os residentes do meio rural. No meio rural essa percentagem atinge valor mais elevado entre as mulheres de 25-29 anos (15,5%) o que pode ser devido ao casamento precoce e forçado. Nesse mesmo meio de residência, essa percentagem corresponde a 13,5% entre os homens de 35-39 anos.

Quadro. 7:
Repartição percentual da população com 12+ anos, residente no meio Urbano por grupos etários, e estado civil

População Masculina				
G. Etários	**Estado Civil**			
	Solteiro	**Casado**	**Viúvo**	**Divor./Separ.**
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**
12-14	14,7	0,1	0,0	0,2
15-19	28,3	0,5	0,2	0,8
20-24	25,8	2,8	0,9	1,7
25-29	17,5	10,1	3,1	5,7
30-34	7,5	15,4	4,5	12,8
35-39	3,3	16,9	7,3	15,8
40-44	1,2	14,9	9,9	15,5
45-49	0,7	13,4	12,6	14,3
50-54	0,4	9,2	12,3	11,4
55-59	0,2	6,7	11,4	9,3
60-64	0,1	4,3	10,6	6,0
65+	0.2	5.8	27.2	6.5

População Feminina				
G. Etários	**Estado Civil**			
	Solteiro	**Casado**	**Viúvo**	**Divor./Separ.**
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**
12-14	22,2	0,4	0,1	0,2
15-19	34,8	6,6	0,4	2,2
20-24	22,2	15,3	1,5	8,5
25-29	11,3	19,7	3,2	16,1
30-34	4,3	15,6	4,4	16,3
35-39	2,0	13,4	7,2	15,3
40-44	1,0	9,5	8,2	13,0
45-49	0,7	7,7	12,4	11,2
50-54	0,5	4,5	11,8	7,5
55-59	0,3	2,9	11,5	4,3
60-64	0,2	1,8	11,5	2,3
65+	0.5	2.7	27.9	3.1

Gráfico. 8:
Repartição Gráfica da população Masculina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Urbano por grupos etários

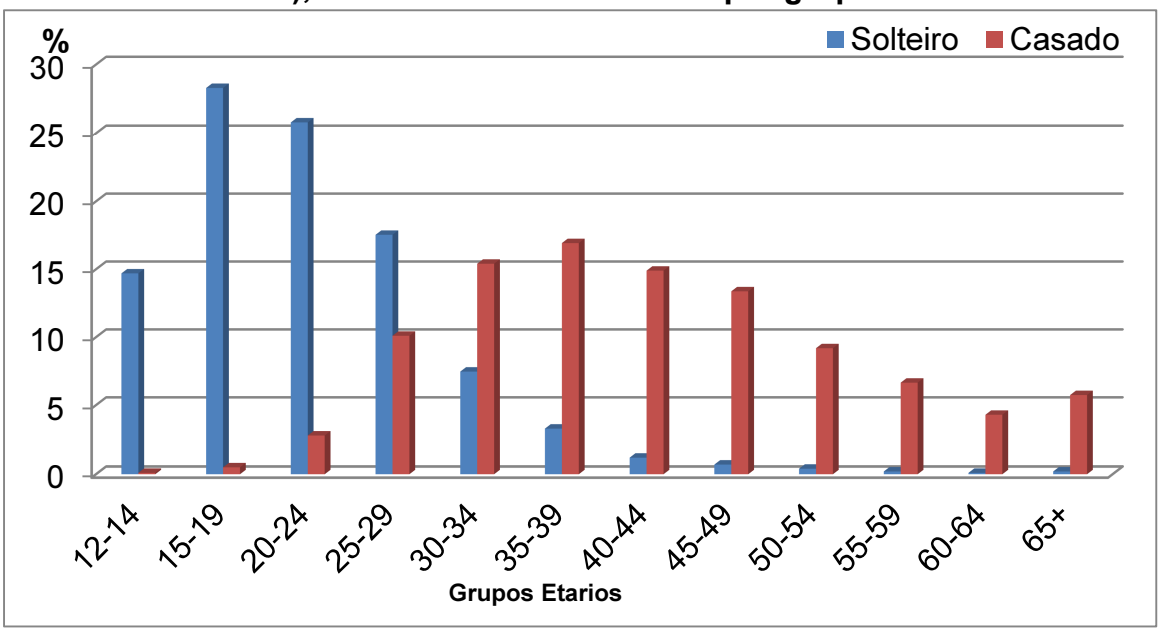
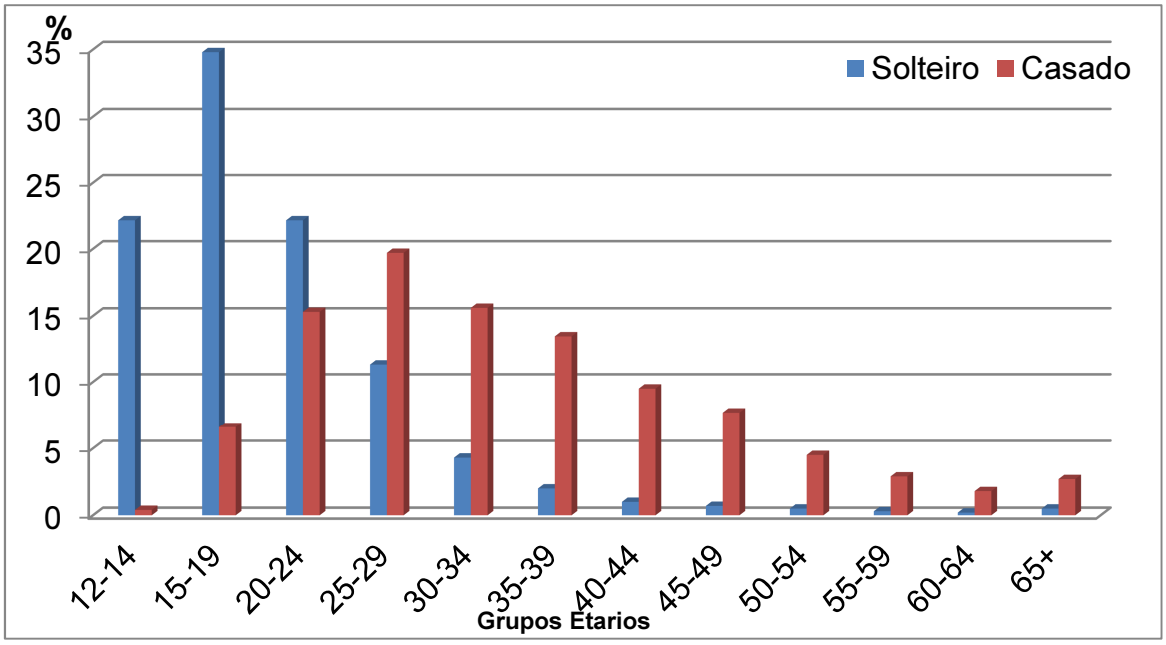


Gráfico. 9:
Repartição Gráfica da população Feminina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Urbano por grupos etários



Quadro. 8:
Repartição percentual da população com 12+ anos, residente no meio Rural por grupos etários, e estado civil

População Masculina				
G. Etários	Estado Civil			
	Solteiro	Casado	Viúvo	Divor./Separ.
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**
12-14	23,5	0,1	0,2	0,3
15-19	34,2	1,0	0,3	0,5
20-24	21,2	5,3	1,1	2,7
25-29	11,9	12,5	3,3	7,5
30-34	4,1	13,1	3,8	10,5
35-39	2,2	14,0	5,2	13,5
40-44	0,9	10,5	6,1	12,0
45-49	0,7	10,4	8,3	11,9
50-54	0,4	7,4	7,4	9,5
55-59	0,3	6,9	9,1	8,5
60-64	0,2	5,7	9,4	7,3
65+	0.5	12.9	45.8	15.8

População Feminina				
G. Etários	Estado Civil			
	Solteiro	Casado	Viúvo	Divor./Separ.
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**
12-14	36,1	0,6	0,0	0,4
15-19	38,4	9,2	0,5	6,3
20-24	13,8	16,3	1,2	12,0
25-29	5,8	18,5	2,1	15,5
30-34	2,0	12,7	2,5	11,5
35-39	1,2	12,0	4,2	11,7
40-44	0,6	8,0	6,0	8,2
45-49	0,5	7,2	9,1	8,4
50-54	0,4	4,8	10,4	7,2
55-59	0,3	3,3	10,4	4,7
60-64	0,3	2,7	12,6	4,2
65+	0.7	4.7	39.9	9.9

Gráfico. 10:
Repartição Gráfica da população Masculina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Rural por grupos etários

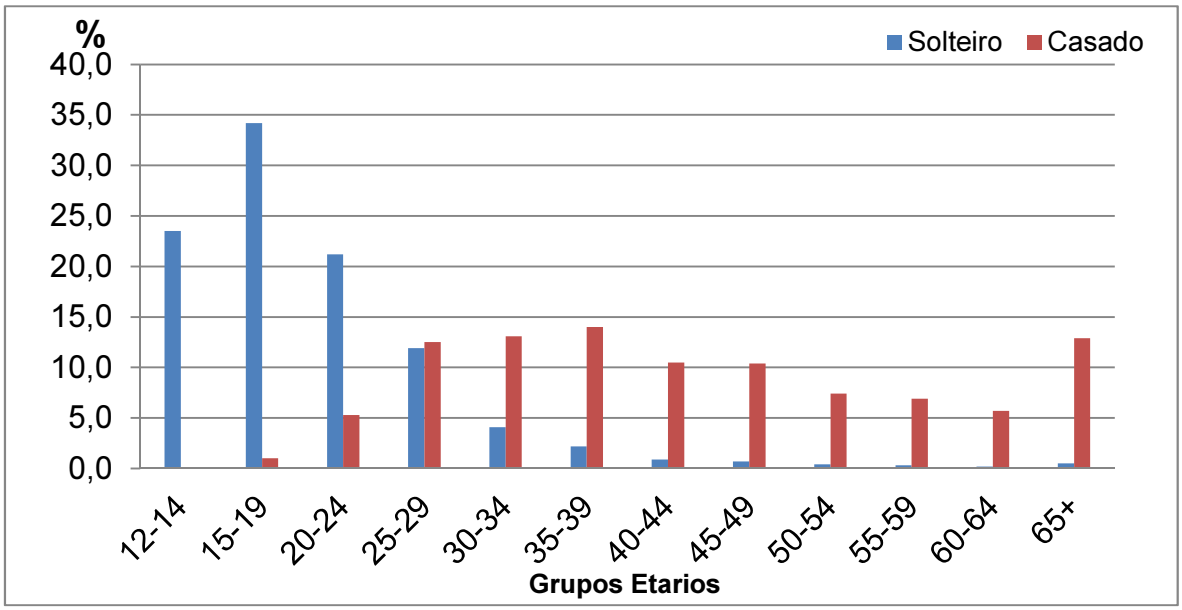
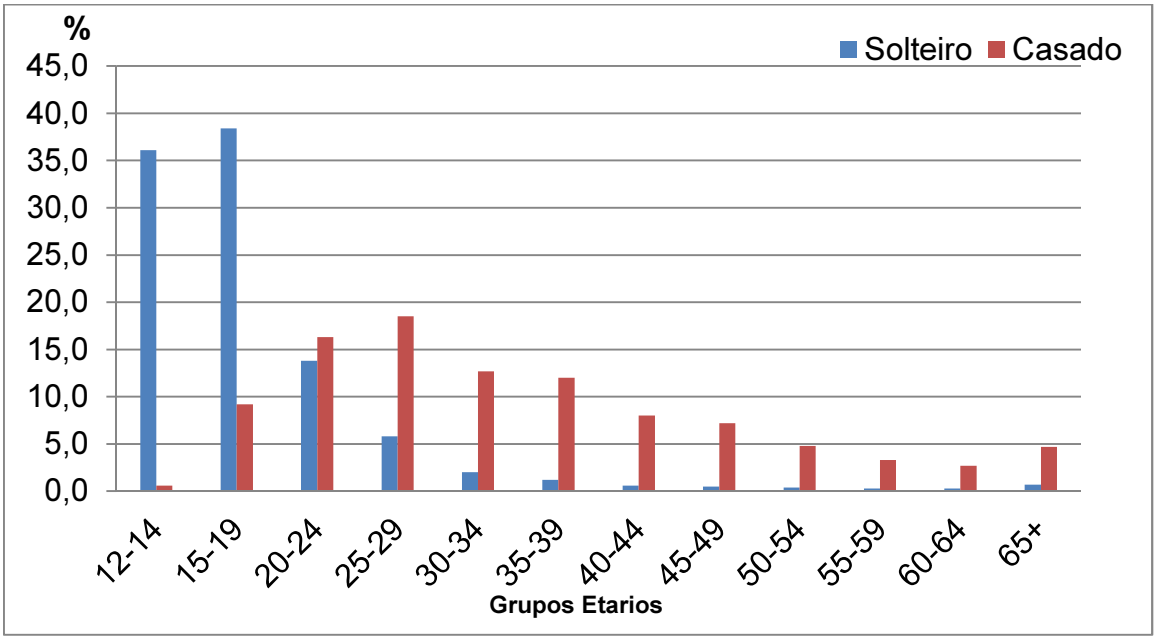


Gráfico. 11:
Repartição Gráfica da população Feminina com 12 e mais anos (Solteiros e Casados), residente no meio Rural por grupos etários



IV.3. A nivel das regional

Em todas as regiões pode-se constatar que a estrutura da população por grupos etários, sexo, e segundo o estado civil, apresentam a mesma evolução que as do nível nacional. O quadro 9 em baixo, apresenta-nos a população residente em cada uma das regiões, por estado civil e sexo.

IV.3.1. Bolama/Bijagós,

Em relação aos residentes na região de Bolama/Bijagós, o efectivo da população com 12 e mais anos, confirma a predominância da população feminina, em relação a população masculina. Por outro lado, constatamos também a predominância da população solteira, comparativamente com os outros estados civis. Entre os solteiros, o sexo masculino representa mais de metade da população, enquanto que em relação aos casados, viúvos, divorciados e separados é o sexo feminino quem predomina.

IV.3.2. Quinara,

Os dois quadros, demostram mais uma vez, a predominância da população feminina em relação a população solteira. Na região de Quinara, constatamos que quase metade da sua população é casada, e entre os casados o sexo feminino representa mais de 60%. O mesmo fenómeno de predominância do sexo feminino é também observado entre os viúvos, e os separados, enquanto que em relação aos divorciados é o sexo masculino que representa a maioria dos residentes, mas com uma pouca diferença comparativamente com a população feminina.

IV.3.3. Tombali,

Relativamente aos residentes desta região, mais de metade da sua população total é do sexo feminino e a maior parte dos que declararam um estado civil são casados. Si a nível geral entre os residentes com 12 anos e mais, na região de Tombali a maior percentagem é do sexo feminino, entre os solteiros, a maior percentagem é do sexo masculino, enquanto que entre os casados mais de 60% são do sexo feminino, assim como entre os viúvos, os divorciados e os separados. Entre os que não declararam o estado civil (ND), a maior parte é do sexo masculino, entre os que não declararam a idade, a maior parte dos residentes são do sexo feminino.

IV.3.4. Cacheu

Já entre os residentes da região de Cacheu, a maior parte dos que declararam um estado civil são os casados. Entre eles (casados), mais de 60% são do sexo feminino, assim como entre os viúvos, os divorciados e os separados. A semelhança dos outros quadros já comentados, em relação a declaração da idade, a maior parte dos que não declararam a idade, são os residentes do sexo feminino. Em relação a declaração do estado civil, a maior percentagem, fica entre os residentes do sexo masculino, que representa mais de metade da sua população total.

IV.3.5. Oio

As informações relativas a região de Oio, continuam a confirmar a predominância da população feminina no total dos residentes com 12 e mais anos, em todas as regiões, assim como a predominância dos casados em relação ao estado civil. Si no universo dos solteiros residentes na região de Oio, a maior percentagem é entre os do sexo masculino, já entre os casados a maior percentagem é observada entre os residentes do sexo feminino.

IV.3.6. Biombo,

Em relação ao estado civil, a maior parte da população residente na região de biombo são solteiros e entre os solteiros os representantes do sexo masculino predominam. Já em relação aos outros estados civis tais como casados, viúvos, divorciados e separados, a predominaria entre os residentes com 12 e mais nãos nesta região, é entre os representantes do sexo feminino. Em relação a declaração da idade, o sexo feminino continua a predominar sobre os residentes que não declaração da idade ou não sabe qual é a sua idade no momento do recenseamento.

IV.3.7. Bafatá

A região de Bafatá, confirma a predominância dos casados comparativamente com os outros estados civis, entre os residentes com 12 e mais anos. Por outro lado, tanto entre os casados, os viúvos, os divorciados, assim como entre os separados, residentes do sexo feminino são sempre superior, comparativamente com os representantes do sexo masculino. Enquanto que, entre os solteiros, o sexo masculino representa mais de 60% dos residentes nesta região.

IV.3.8. Gabú

A região de Gabú, apresenta o mesmo comportamento da região de Bafatá, com o predomino dos casados, e da população do sexo feminino em quase todas as modalidades do estado civil, assim como em relação a população total. É somente entre os solteiros e os que não declararam (ND) o estado civil, que os residentes do sexo masculino são superior.

IV.3.9. SAB

As informações do SAB apresentam uma particularidade entre os residentes com 12 e mais anos. Si em todas as outras regiões assim como a nível nacional a população feminina é superior, nesta região (SAB), a população masculina é superior da população feminina. E a única região onde os residentes do sexo masculino são superior que os residentes do sexo feminino. Assim como a superioridade dos solteiros comparativamente com os outros estado civil. Entre os solteiros residentes no SAB, o sexo masculino é superior do que o sexo feminino.

Nesta região, foi constatado que existem mais solteiros dos que ou outros estados civis, isso é por causa das possibilidade de formação que o SAB apresenta em comparação com as outras regiões. E como na maior parte das culturas das nossas etnias, as mulheres são feitas para o casamento, isso implica que a população com maior probabilidade de estudar ou de ter uma formação acidémica, são os homens, é por isso que a maior parte dos solteiros do SAB, são os jovens do sexo masculino.

Quadro. 9:
Repartição percentual da população Masculina com 12 e mais anos, segundo Região, e estado civil

Sexo Masculino				
Regiões	**Solteiro**	**Casado**	**Viúvo**	**Divor./Separ.**
Guiné-Bissau	**56.3**	**41.8**	**0.9**	**1.0**
Tombali	52,6	45,3	0,8	1,3
Quinara	55,6	42,2	0,9	1,2
Oio	53,5	44,8	0,9	0,8
Biombo	58,5	39,6	0,8	1,1
Bolama/Bijagós	58,3	38,3	1,6	1,8
Bafatá	54,1	44,7	0,7	0,5
Gabú	50,7	48,4	0,5	0,4
Cacheu	56,8	41,3	1,0	0,9
SAB	66,7	31,6	0,6	1,1
Sexo Feminino				
Regiões	**Solteira**	**Casada**	**Viúva**	**Divor./Separ.**
Guiné-Bissau	**32.9**	**57.6**	**7.9**	**1.7**
Tombali	27,1	64,2	7,1	1,7
Quinara	30,2	58,7	9,5	1,7
Oio	27,0	63,9	8,1	1,0
Biombo	36,5	50,6	11,0	2,0
Bolama/Bijagós	40,3	50,0	7,0	2,7
Bafatá	27,6	65,2	6,4	0,8
Gabú	24,4	68,4	6,0	1,2
Cacheu	31,4	56,3	10,8	1,4
SAB	51,1	41,0	5,2	2,7

V: ESTRUTURA MATRIMONIAL, SEGUNDO A NATUREZA DA ULTIMA UNIÃO

V.1. A nível nacional

Para uma análise aprofundada desta parte do trabalho, a população de base foi aquela que declarou ter alguma vez contraído o matrimónio tanto oficialmente, assim como tradicionalmente.

Em relação a natureza da última união entre os casados, o quadro 10 nos mostra que mais de metades (56,1%) das uniões são do tipo monogamia tradicional, seguida de poligamia tradicional com 27,7%, na terceira posição com apenas 9,5%, segue o matrimónio "somente religioso".

Estas constatações são evidentes tanto no total da população, na população masculino e feminina e mesmo tendo em conta a localização de residência (Urbano ou Rural). A maior parte dos casados guineenses, estão com o estatuído de casados no regime de casamento tradicional do tipo monogamia, seguida dos que escolhem o casamento tradicional do tipo polígamos e depois os que são casados somente segundo a religião que professam. Mais também uma boa parte dos casados estão a viver no regime de União de facto.

Os que são casados tanto no civil assim como na religião que professam, representam 1.8% a nível nacional e não existe praticamente uma diferença entre os sexos, (1.9% são casados do sexo masculino, enquanto que 1.8% são do sexo feminino).

Quadro. 10:
Percentagem da população com 12 e mais anos, por sexo, estado matrimonial, e natureza da última união

Natureza da última União	TOTAL		
	Total	Masc.	Fem.
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Civil e religioso	1,8	1,9	1,8
Somente Civil	1,5	1,5	1,4
Somente religioso	9,5	7,5	10,7
Tradicional Monogamia	56,1	56,1	56,2
Tradicional Poligamia	27,7	29,6	26,6
União de facto	3,4	3,4	3,4

V.2. Por meio de residência (Urbano e Rural)

Si no total das pessoas com 12 e mais anos do sexo masculino 61,3% dos casados declararam contrair na última união conjugal a união tradicional do tipo monogamia, entre os residentes do meio urbano, 20,2% optaram pela poligamia. Enquanto que entre os residentes do sexo feminino, 60,8% vivem no regime monógamo e 20,2% vivem na poligamia.

No meio rural, o regime da monogamia ainda predomina, comparativamente com a poligamia, mesmo que este último regime já começa a ter uma representatividade. Os casados do sexo masculino que escolherem a monogamia representam 52,7%, em quanto os que escolherem a poligamia são 35,2%. Em relação as residentes do meio rural do sexo feminino, as que contraíram na última união a monogamia representa 53,9%, e as que aceitaram a poligamia são 29,7%.

Os tipos de casamento civil e religioso, somente religioso e união de facto, são em geral menos de 6% do total das uniões observadas neste último recenseamento, tanto a nível do total dos residentes do meio urbano assim como os do meio rural. E evidente notar que logo seguir as uniões Monógamas, Polígamas e união de facto, é a união somente religiosa quem tem mais representatividade comparativamente aos tipos de união.

Quadro. 11:
Repartição percentual da população com 12 e mais anos por estado matrimonial, natureza da ultima união e meio de residência

Natureza da ultima União	TOTAL			URBANO			RURAL		
	Total	Mas.	Fem.	Total	Mas.	Fem.	Total	Mas.	Fem.
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Civil e religioso	1,8	1,9	1,8	2,8	3,1	2,6	1,3	1,2	1,3
Somente Civil	1,5	1,5	1,4	2,2	2,4	2,1	1,1	1,0	1,1
Somente religioso	9,5	7,5	10,7	8,7	7,6	9,4	9,9	7,5	11,3
Tradicional Monogamia	56,1	56,1	56,2	61,3	61,9	60,8	53,5	52,7	53,9
Tradicional Poligamia	27,7	29,6	26,6	20,1	20,0	20,2	31,6	35,2	29,7
União de facto	3,4	3,4	3,4	4,9	5,1	4,8	2,6	2,4	2,7

V.3. A nível regional

O SAB esta em primeiro lugar com 37,8%, seguida da região de Oio (22,0%) e Bafatá com 10,9%, em relação ao tipo Civil religioso. Já em relação ao tipo somente civil, o SAB ainda

continua na primeira posição com 40,3%, seguido de Oio com 14,3%, Cacheu com 13,2% e seguida da região de Bafatá com 12,3%. Em relação as pessoas que se casaram somente segundo as regera das religiões que professam, a tendência muda um pouco em relação aos dois primeiros tipos. Aqui a tendência é a seguinte: Bafatá com 27,5%, Oio (26,7%), Gabú (17,4%) e SAB, com 13,2%. Em relação ao tipo monogamia tradicional, temos a seguinte ordem: 23,5% no SAB, 16,1% em Gabú, 14,1% em Cacheu e 13,4% em Bafatá. A poligamia tradicional, é mais observada na região de Oio (18,1%), seguida de Gabú (16,9%), Cacheu com 16,2%, seguida de SAB e Bafatá, respectivamente com 14,3% e 12,8%.

Quadro. 12:
Repartição percentual da população com 12 e mais anos, por estado matrimonial, por natureza da última união e região de residência

Regiões	Natureza da última união						
	TOTAL	Civil e Religiosa	Somente Civil	Somente religioso	Tradicional Monogamia	Tradicional Poligamia	União de facto
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Tombali	7,0	4,0	7,3	5,0	6,4	9,0	8,0
Quinara	4,4	0,7	2,9	1,1	4,1	6,5	4,5
Oio	15,5	22,0	14,3	26,7	12,7	18,1	6,1
Biombo	6,3	6,2	2,7	2,6	7,5	4,9	9,5
B. Bijagós	2,1	1,8	1,2	0,9	2,2	1,4	9,1
Bafatá	14,4	10,9	12,3	27,5	13,4	12,8	9,6
Gabú	15,7	8,5	5,8	17,4	16,1	16,9	1,3
Cacheu	13,7	8,2	13,2	5,5	14,1	16,2	13,6
SAB	20,9	37,8	40,3	13,2	23,5	14,3	38,3

VI: ESTADO MATRIMONIAL E NIVEL DE INSTRUÇÃO

VI.1. Estado matrimonial e o nível instrução da população geral

O Quadro 13 mostra a Repartição percentual da população com 12 ou mais anos, segundo estado civil por nível de instrução. Verifica-se que a maioria da população com 12 e mais anos e no estado civil de casado, somente possuem o nível primário (61,7%), os que possuem o nível secundário representam (31%). Sem diferenças importantes entre os diferentes estados matrimoniais analisados neste estudo.

No universo dos que declararam viver na situação dos solteiros, 62,7% só concluíram o nível primário, 31,8% concluíram o secundário. Apenas 0,8% dessa população concluiu o nível universitário. Em relação aos casados, 59,6% concluíram o nível primário, 29,6% concluíram o secundário e 2,2% concluíram o nível Universitário. Entre os viúvos, a situação é quase idêntica, ou seja, 66,6% concluíram o nível primário, e 21,9% o secundário. Já entre os "Divor./Separ (a)", a tendência também não é diferente dos observados nos outros estados civis, onde 55,8% e 31,9% concluíram respectivamente os níveis primário e secundário. Verifica-se no mesmo Quadro que a percentagem dos que terminaram o ensino Tecnico/Medio/Universitario é relativamente mais elevado entre os divorciados/separados.

Será que o nível de instrução tem alguma influência na decisão de se divorciar/separar ou não? Infelizmente os dados do censo não permite fazer análises de natureza qualitativa, mas este pode constituir pistas para análises aprofundados.

Não se verificam diferenças importantes entre os sexos, embora a percentagem dos que declararam ter concluído nível secundário ser relativamente mais alta ente os homens do que entre as mulheres, isso, em qualquer que seja o estado civil.

Quadro. 13:
Repartição percentual da população total com 12 ou mais anos, segundo estado civil por nível de instrução

Níveis de Instrução	Total	Estado Civil			
		Solteiro (a)	Casado (a)	Viúvo (a)	Divor./Separ.
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
Sem Nível	2,8	2,7	3	3,7	1,9
Primário	61,7	62,7	59,6	66,6	55,8
Secundário	31	31,8	29,6	21,9	31,9
Técnico/Profissional	1,4	0,8	2,6	2,4	3,2
Médio	1,9	1,2	3,1	3,8	4,4
Universitário	1,3	0,8	2,2	1,6	2,8

Se entre as pessoas que só têm o nível primário, a maioria são do sexo feminino 67% contra 58%, já em relação aos que têm nível secundário, a grande maioria são do sexo masculino, 34% contra 27%.

Entre os residentes do sexo masculino com 12 e mais anos, que declaram um estado civil, tanto entre os solteiros, casados, viúvos e divorciados ou separados, a grande maioria (> 50%) só concluíram o ensino primário. Entre os que concluíram o ensino secundário, nem chegam a 36%, com maior percentagem entre os solteiros 34,7%. A maior percentagem dos que declaram o ensino técnico-profissional, ensino médio e universitário são entre os divorciados ou separados. O mesmo comportamento também se observa entre os residentes do sexo feminino.

Quadro. 14:
Repartição percentual da população com 12 ou mais anos, segundo estado civil por nível de instrução e sexo

MASCULINO					
Níveis de Instrução	**TOTAL**	**Estado Civil**			
		Solteiro (a)	**Casado (a)**	**Viúvo (a)**	**Divor./Separ.**
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
Sem Nível	2,5	2,6	2,3	2,3	1,5
Primário	58,0	59,5	55,0	59,2	51,1
Secundário	33,9	34,7	32,5	25,9	32,9
Técnico/Profissional	1,8	1,0	3,6	4,1	5,2
Médio	2,1	1,3	3,6	4,5	5,2
Universitário	1,6	1,0	3,0	3,9	4,1

FEMININO					
Níveis de Instrução	**TOTAL**	**Estado Civil**			
		Solteiro (a)	**Casado (a)**	**Viúvo (a)**	**Divor./Separ.**
TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
Sem Nível	3,2	2,8	3,9	4,2	2,1
Primário	67,0	67,7	66,1	69,0	58,9
Secundário	26,7	27,3	25,6	20,6	31,3
Técnico/Profissional	0,7	0,5	1,2	1,9	1,9
Médio	1,6	1,1	2,3	3,5	3,9
Universitário	0,8	0,6	1,0	0,8	1,9

VII. NUPCIALIDADE DOS SOLTEIROS

O estudo da nupcialidade é efectuado por sexo, meio de residência, regiões e nível de instrução, e é baseado na construção e interpretação dos quadros de nupcialidade, utilizando o método das Proporções onde iremos obter dois tipos de indicadores: i) "Indicador de Intensidade" que consiste em obter a proporção das pessoas que atingiram os 50 anos sem se casaram nenhuma vez e ii) "Indicador de calendário" consiste no cálculo da idade mediana no primeiro casamento.
Ainda neste capítulo iremos calcular a idade média ao primeiro casamento, utilizando a pergunta "P.28" calculando assim a Idade Média a Primeira União.

VII.1. A nível nacional

Os quadros 15 e 16 dá-nos a tábua e os índices de nupcialidade por sexo na Guiné-Bissau. Nota-se que a entrada na primeira união é relativamente tardia nos Homens em relação as mulheres. A idade média a primeira união é de 24,7 anos nos homens e 18,7 nas mulheres, notando assim, uma diferença de 6 anos dos homens em relação as mulheres.

Observando o quadro 15, a Tábua de nupcialidade dos solteiros a partir do 15.º aniversário, temos uma geração hipotética de 100.000 homens, onde 84.944 acabam se unindo (pelo casamento ou pela união de facto) e somente 348 ficam definitivamente solteiros. Em relação as mulheres e sobre uma geração de 100.000 mulheres, a partir dos 15 anos, 91.220 acabam por se unir contra 250 que ficam solteiras até o fim das suas vidas.

Quadro. 15:
Tabua de Nupcialidade dos solteiros a nível nacional (GUINÉ-BISSAU)

	MASCULINO			FEMININO		
IDADE EXACTA (X)	Cx	m(x,x+5)	nx	Cx	m(x,x+5)	nx
15	100000	84944	849	100000	91220	912,2
20	15056	5185	344	8780	4669	532
25	9871	5093	516	4111	2261	550
30	4778	2639	552	1850	1051	568
35	2139	1156	540	799	320	401
40	983	436	444	479	196	409
45	547	199	364	283	33	117
50	348	------		250	-----	

Quadro. 16:
Idade Média a Primeira União e Percentagem dos Solteiros Definitivos, por sexo no total da população com 12 e mais anos

Índice	Masculino	Feminino
Idade Média a Primeira	24,7	18,7
Idade Mediana	23,2	17,3
Solteiros Definitivos (%)	0,348	0,25

VII.2. Por meio de residência (Urbano e Rural)

O quadro 17 dá-nos a tábua de nupcialidade por sexo segundo o meio de residência e o quadro 13, temos os principais índices.

Quadro. 17:
Tábua de Nupcialidade dos Solteiros por sexo e Meio de residência

Urbano						
	MASCULINO			FEMININO		
IDADE EXACTA (X)	Cx	m(x,x+5)	nx	Cx	m(x,x+5)	nx
15	100000	92538	925	100000	94724	947,24
20	7462	1938	260	5276	2459	466
25	5524	2667	483	2817	1602	569
30	2857	1604	561	1215	694	571
35	1253	724	578	521	221	424
40	529	260	491	300	128	427
45	269	104	387	172	48	279
50	165	------		124	-----	
Rural						
	MASCULINO			FEMININO		
IDADE EXACTA (X)	Cx	m(x,x+5)	nx	Cx	m(x,x+5)	nx
15	100000	92406	924	100000	96496	964,96
20	7594	3247	428	3504	2209	630
25	4347	2426	558	1295	660	510
30	1921	1035	539	635	357	562
35	886	432	488	278	99	356
40	454	176	388	179	68	380
45	278	94	338	111	-15	-135
50	184	------		126	-----	

Qualquer que seja o meio de residência, a intensidade da nupcialidade é muito elevada. A proporção das pessoas que ficam definitivamente solteiros, passa de 0,165% no meio urbano para 0,184% no meio rural, entre os homens e de 0,124% para 0,126% nas mulheres.

Quadro. 18:
Idade Média a Primeira União e percentagem dos Solteiros definitivos, por sexo, segundo meio de residência

Urbano		
Índice	**Masculino**	**Feminino**
Idade Média a Primeira	**26,6**	**20,7**
Idade Mediana	**25,1**	**19,3**
Solteiros Definitivos	**165**	**124**
Rural		
Índice	**Masculino**	**Feminino**
Idade Média a Primeira	**20,6**	**16,8**
Idade Mediana	**19,1**	**15,4**
Solteiros Definitivos	**184**	**126**

Por outro lado, a análise dos índices de calendário permite-nos afirmar que as primeiras uniões são mais precoces no meio rural que no meio urbano, principalmente nas mulheres. Assim, nota-se que a metade das mulheres, no meio rural, aos 15,4 anos já estão casados, enquanto que no meio urbano, 50% das mulheres de 19,3 anos já estão casadas.

As primeiras Uniões, nas mulheres, acontecem, em média, aos 16,8 anos no meio rural e 20,7 anos no meio urbano, tendo assim, uma diferença de 3,9 anos em ambos os sexos. Nos homens, a idade média a primeira união sobe a 20,6 no meio rural e 26,6 no meio urbano.

VII.3. A nível Regional

O quadro nº 19 dá-nos os principais indicadores de nupcialidade por sexo, meio de residência e a nível da cada uma das regiões.

A intensidade da nupcialidade vária de uma região a outra, onde iremos encontrar na região de Gabú e Oio, nos homens, a menor idade média na primeira união (cerca de 23 anos), ou seja os homens das regiões de Gabú e Oio, unem-se mais cedo do que os homens das outras regiões. É no SAB, onde os homens unem-se mais tarde (27 anos) seguidos da região de Cacheu (25 anos). Nas mulheres a idade média na primeira União varia de 16,8 anos na região de Gabú a 20,5 na região de Cacheu, onde podemos concluir que as mulheres se unem mais cedo do que os homens.

Em relação aos solteiros definitivos, ou seja aos indivíduos que ficam definitivamente solteiros, a maior percentagem encontra-se nos homens residentes no SAB onde temos cerca de 0,115% dos homens que ficam solteiros até o fim das suas vidas, contra 0,098% das mulheres que nunca irão experimentar a união (Casamento ou união de facto) na mesma região. É nas regiões de Gabú e Oio onde iremos encontrar menos indivíduos do sexo feminino que chegam no fim das suas vidas sem contraírem um matrimónio, tantos 0,01% e 0,03%, respectivamente, enquanto que em relação aos homens é nas regiões de Tombali (0,017%) e região de Bolama (0,012%), onde encontramos menor numero de pessoas que ficam até idade de 50 anos sem contraírem o matrimónio.

Quadro. 19:
Idade Média a Primeira União e percentagem dos Solteiros definitivos por sexo e segundo região de residência

Regiões	Idade Média na Primeira União		Solteiros definitivos (%)	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Guiné-Bissau	24,7	18,7	0,348	0,250
Tombali	24,8	18,3	0,017	0,007
Quinara	24,8	18,9	0,008	0,009
Oio	23,3	18,7	0,045	0,030
Biombo	24,5	18,6	0,023	0,024
Bolama	24,3	20,1	0,012	0,023
Bafatá	23,9	17,9	0,033	0,015
Gabú	23,2	16,8	0,027	0,010
Cacheu	25,1	20,5	0,068	0,034
SAB	26,7	19,9	0,115	0,098

CONCLUSÃO

Mesmo que temos uma plena consciência que num trabalho do género não se pode tirar uma convulsão definitiva e acertada sobre o comportamento humano, mas tendo que em conta que o nosso trabalho se cingiu-se principalmente nas informações recolhidas no RGPH que teve lugar no ano 2009, vamos proceder a uma modesta conclusão sobre as informações disponível e que serviram de suporta a este nosso trabalho.

A Guiné-Bissau sendo um país considerado jovem com a mais de 50% da sua população com menos dos 30 anos, entre os indivíduos alvos do nosso estudo, população com 12+ nãos, a sua grande maioria (46.8%) são casados, contra 43.8% dos solteiros. Isso confirma que as pessoas se casam muito rápido neste país. Mas também as pessoas se morem muito, uma vez que no nosso universo, 4% são viúvos.

As primeiras Uniões, nas mulheres, acontecem, em média, aos 16,8 anos no meio rural e 20,7 anos no meio urbano, tendo assim, uma diferença de 3,9 anos em ambos os sexos. Nos homens, a idade média a primeira união sobe a 20,6 no meio rural e 26,6 no meio urbano.

É importante recordar que até a data presente, na Guiné-Bissau, o levirato ainda é aceitável, e este fenómeno contribui muito para a expansão da poligamia. E como a poligamia na sua maior parte é contraído pelos homens mais velhos e menos escolarizados, ou pelos homens com mais poderes económicos, e como a maior parte da sociedade guineense e pobre, as famílias menos informadas aproveitam da existência das meninas para poderem resolver problemas económicos e assim dão em casamento as suas filhas muito nova.

Por outro lado, como a sociedade perdeu muitos valores tradicionais, as meninas que são dadas em casamento, chegam a uma certa altura decidem abandonar esse casamento e muitas da vezes decidem também viver sozinhas. Esta decisão contribui muito no aumento da separação ou divórcio que se as informações do RGPH nos mostrou.

Se entre os solteiros a grande maioria são pessoas com idade entre 12-29 anos, já entre os casados a sua grande maioria são pessoas com idade entre 30-49 anos. O divórcio e ou a separação, apesar de apresentar uma proporção muito fraca, atinge mais as populações femininas com idade compreendida entre 25-49 anos, assim como as populações masculinas com idade compreendida entre 30-49 anos. A grande maioria dos

divorciados e separados são os residentes no meio urbano e pessoas com um nível de instrução e de condições financeiras mais elevados.

Já em relação a natureza da ultima união, constata-se que os que são casados tanto no civil assim como na religião que professam, representam 1.8% a nível nacional e não existe praticamente uma diferença entre os sexos, (1.9% são casados do sexo masculino, enquanto que 1.8% são do sexo feminino).

Entre os residentes do sexo masculino com 12 e mais anos, que declaram um estado civil, tanto entre os solteiros, casados, viúvos e divorciados ou separados, a grande maioria (> 50%) só concluíram o ensino primário. Entre os que concluíram o ensino secundário, nem chegam a 36%, com maior percentagem entre os solteiros 34,7%. A maior percentagem dos que declaram o ensino técnico-profissional, ensino médio e universitário são entre os divorciados ou separados.

Em jeito de conclusão final, as informações do RGPH nos mostra que se quisermos melhorar algo em relação ao comportamento das nossas meninas e ou senhoras devemos investir muito na formação das raparigas assim como na sua manutenção por muito tempo nas escolas.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- CARVALHO. J.A.M: SAWYER. D.O: RODRIGUES. R.N: "**Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidos em Demografia**". Belo Horizonte: Serie textos didáticos N.1 ABEP. 1994. 63 P ou segunda Edição, 1998).

- COALE, A.J. "**Age Patterns of Marriage**". In: Population Studies. V. 25 (2): 193-214, July 1971.

- COALE, A.J. "**El Desarrollo de nuevos modelos de Nupcialidad y Fecundidad"** CELADE, Série D, N. 97 – Santiago de Chile, 1979.

- TRUSSELL, J. "**A Simple Modelo f Marriage and fertility**". In INTERNATIONAL POPULATION CONFERENCE, 1981, Manila. Proceedings Liege, International Union for the Scientific Study of Population, 1981, v, p.499-508.

- NAZARETH. J. M. "**Introdução à Demografia**" Lisboa, Editorial Presença, 1996.

- Dackam Ngatchou R,, **"Analyse, Diffusion et Utilisations des Données du Recensement"**, CS/FNUAP, Dakar, 1999.

- Francis Gendreau, **"La Population de l´Afrique – Manuel de Démographie"** – Karthala – CEPED.

- Institut de Formation et de Recherche Démographiques (IFORD) – **"Etat Matrimonial et Nupcialité"** – Recensement General de la Population et de l`Habitat du 15 Septembre 1991, Yaoundé, 9 juillet 1996.

ANEXO (A)
QUADROS COMPLEMENTARES

Quadro. 20:

Efectivo da População da região de Bolama/Bijagós, com 12 e mais anos, por Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	21.438	10.156	11.282	9.983	5.616	4.367	9.135	3.701	5.434	913	152	761	122	56	66	343	119	224	942	512	430
12 -14	2.518	1.325	1.193	2.326	1.233	1.093	27	5	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	165	87	78
15 - 19	3.751	1.941	1.810	3.219	1.780	1.439	291	37	254	1	0	1	1	1	0	14	2	12	225	121	104
20 - 24	2.948	1.353	1.595	1.911	1.109	802	875	165	710	9	0	9	2	0	2	20	3	17	131	76	55
25 - 29	2.424	1.071	1.353	1.033	635	398	1.218	363	855	16	1	15	12	7	5	35	9	26	110	56	54
30 - 34	1.851	821	1.030	496	301	195	1.207	465	742	27	3	24	10	3	7	35	11	24	76	38	38
35 - 39	1.790	803	987	310	178	132	1.324	558	766	39	8	31	12	7	5	48	21	27	57	31	26
40 - 44	1.321	630	691	181	121	60	1.003	451	552	44	8	36	13	6	7	40	17	23	40	27	13
45 - 49	1.255	587	668	163	95	68	955	449	506	70	8	62	12	6	6	26	14	12	29	15	14
50 - 54	861	392	469	86	38	48	606	319	287	84	4	80	16	6	10	36	10	26	33	15	18
55 - 59	652	289	363	71	40	31	438	207	231	100	21	79	6	4	2	23	9	14	14	8	6
60 - 64	667	295	372	60	24	36	420	224	196	115	18	97	18	8	10	27	6	21	27	15	12
65 +	1.373	642	731	124	62	62	749	451	298	406	81	325	20	8	12	39	17	22	35	23	12
ND	27	7	20	3	0	3	22	7	15	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro. 21:

Efectivo da População da região de Quinara, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	37.365	17.745	19.620	15.309	9.499	5.810	18.533	7.228	11.305	1.998	161	1.837	178	92	86	354	121	233	993	644	349
12 -14	4.573	2.434	2.139	4.214	2.214	2.000	39	7	32	1	0	1	1	1	0	1	1	0	317	211	106
15 - 19	6.633	3.378	3.255	5.469	3.126	2.343	833	42	791	10	0	10	8	1	7	9	0	9	304	209	95
20 - 24	5.175	2.415	2.760	2.815	2.021	794	2.172	296	1.876	21	1	20	11	3	8	31	4	27	125	90	35
25 - 29	4.528	1.986	2.542	1.468	1.154	314	2.873	766	2.107	48	5	43	15	2	13	51	11	40	73	48	25
30 - 34	3.234	1.520	1.714	592	454	138	2.484	1.013	1.471	56	12	44	16	4	12	46	16	30	40	21	19
35 - 39	2.833	1.282	1.551	279	223	56	2.375	1.007	1.368	95	8	87	17	4	13	34	16	18	33	24	9
40 - 44	2.025	884	1.141	123	96	27	1.716	747	969	117	12	105	23	15	8	23	5	18	23	9	14
45 - 49	2.109	955	1.154	98	75	23	1.719	813	906	208	16	192	32	23	9	42	21	21	10	7	3
50 - 54	1.514	704	810	48	28	20	1.223	643	580	195	11	184	10	8	2	24	10	14	14	4	10
55 - 59	1.307	604	703	48	25	23	977	539	438	229	19	210	16	10	6	25	9	16	12	2	10
60 - 64	1.046	496	550	37	20	17	737	440	297	234	16	218	7	4	3	20	11	9	11	5	6
65 +	2.356	1.078	1.278	116	63	53	1.363	907	456	776	60	716	22	17	5	48	17	31	31	14	17
ND	32	9	23	2	0	2	22	8	14	8	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro. 22:

Efectivo da População da região de Tombali, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	57.678	27.004	30.674	21.399	13.335	8.064	30.598	11.476	19.122	2.316	212	2.104	296	113	183	529	207	322	2.540	1.661	879
12 -14	6.448	3.316	3.132	5.663	2.860	2.803	86	11	75	1	0	1	0	0	0	0	0	0	698	445	253
15 - 19	9.772	4.781	4.991	7.525	4.277	3.248	1.562	75	1.487	7	0	7	8	0	8	14	2	12	656	427	229
20 - 24	8.172	3.590	4.582	4.051	2.913	1.138	3.663	418	3.245	38	1	37	27	4	23	41	4	37	352	250	102
25 - 29	7.635	3.348	4.287	2.302	1.863	439	4.937	1.310	3.627	58	5	53	37	5	32	69	8	61	232	157	75
30 - 34	5.079	2.340	2.739	798	649	149	3.924	1.538	2.386	76	10	66	42	12	30	71	24	47	168	107	61
35 - 39	4.727	2.163	2.564	444	354	90	3.976	1.692	2.284	97	8	89	28	9	19	65	24	41	117	76	41
40 - 44	3.250	1.433	1.817	173	131	42	2.776	1.209	1.567	145	9	136	29	16	13	52	19	33	75	49	26
45 - 49	3.294	1.498	1.796	133	93	40	2.763	1.298	1.465	246	20	226	29	14	15	53	26	27	70	47	23
50 - 54	2.341	1.087	1.254	76	54	22	1.909	947	962	229	11	218	27	12	15	43	22	21	57	41	16
55 - 59	1.891	977	914	69	49	20	1.543	870	673	206	16	190	19	13	6	27	14	13	27	15	12
60 - 64	1.677	806	871	43	25	18	1.251	712	539	311	23	288	17	11	6	25	18	7	30	17	13
65 +	3.379	1.663	1.716	121	67	54	2.199	1.394	805	900	109	791	33	17	16	68	46	22	58	30	28
ND	13	2	11	1	0	1	9	2	7	2	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0

Quadro. 23:

Efectivo da População da região de Cacheu, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	119.820	54.717	65.103	49.466	29.524	19.942	57.209	21.485	35.724	7.403	510	6.893	546	204	342	793	258	535	4.403	2.736	1.667
12 -14	12.803	6.867	5.936	11.294	5.989	5.305	115	23	92	4	1	3	1	0	1	2	0	2	1.387	854	533
15 - 19	19.785	10.285	9.500	16.750	9.299	7.451	1.640	129	1.511	26	0	26	5	0	5	24	1	23	1.340	856	484
20 - 24	16.673	7.809	8.864	10.533	6.575	3.958	5.482	844	4.638	41	2	39	33	6	27	30	5	25	554	377	177
25 - 29	14.611	6.579	8.032	5.755	4.052	1.703	8.293	2.292	6.001	120	6	114	41	5	36	84	10	74	318	214	104
30 - 34	10.261	4.602	5.659	2.244	1.633	611	7.575	2.813	4.762	149	7	142	57	18	39	78	24	54	158	107	51
35 - 39	9.428	4.131	5.297	1.237	916	321	7.564	3.029	4.535	274	25	249	90	36	54	111	38	73	152	87	65
40 - 44	7.211	3.047	4.164	542	375	167	5.997	2.529	3.468	443	39	404	61	27	34	83	31	52	85	46	39
45 - 49	6.678	2.782	3.896	368	268	100	5.422	2.361	3.061	639	47	592	63	26	37	97	35	62	89	45	44
50 - 54	5.251	2.069	3.182	231	149	82	4.069	1.799	2.270	746	42	704	46	17	29	81	27	54	78	35	43
55 - 59	4.176	1.708	2.468	160	88	72	3.100	1.497	1.603	757	55	702	38	15	23	67	29	38	54	24	30
60 - 64	3.766	1.452	2.314	103	58	45	2.609	1.270	1.339	912	51	861	42	21	21	49	22	27	51	30	21
65 +	9.075	3.361	5.714	238	122	116	5.276	2.877	2.399	3.270	232	3.038	68	33	35	86	36	50	137	61	76
ND	102	25	77	11	0	11	67	22	45	22	3	19	1	0	1	1	0	1	0	0	0

Quadro. 24:

Efectivo da População da região de Oio, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	134.529	62.014	72.515	49.753	31.148	18.605	70.288	26.135	44.153	6.117	508	5.609	524	218	306	650	244	406	7.197	3.761	3.436
12 -14	15.404	8.004	7.400	13.568	7.132	6.436	307	26	281	3	1	2	1	0	1	1	0	1	1.524	845	679
15 - 19	24.427	12.150	12.277	18.120	10.791	7.329	4.430	320	4.110	25	4	21	13	0	13	14	2	12	1.825	1.033	792
20 - 24	19.546	8.948	10.598	9.395	6.825	2.570	8.811	1.487	7.324	66	5	61	38	3	35	47	10	37	1.189	618	571
25 - 29	17.820	7.508	10.312	4.704	3.637	1.067	12.018	3.406	8.612	128	13	115	52	10	42	73	24	49	845	418	427
30 - 34	11.549	4.978	6.571	1.576	1.212	364	9.217	3.505	5.712	156	19	137	54	21	33	61	15	46	485	206	279
35 - 39	10.479	4.403	6.076	870	637	233	8.802	3.529	5.273	278	31	247	66	27	39	85	30	55	378	149	229
40 - 44	7.179	3.130	4.049	377	259	118	6.083	2.672	3.411	365	25	340	71	27	44	58	28	30	225	119	106
45 - 49	7.167	3.130	4.037	340	221	119	5.909	2.707	3.202	599	49	550	67	31	36	64	23	41	188	99	89
50 - 54	4.821	2.116	2.705	181	112	69	3.795	1.855	1.940	612	41	571	38	22	16	57	26	31	138	60	78
55 - 59	4.348	2.153	2.195	171	99	72	3.349	1.924	1.425	674	49	625	32	21	11	38	18	20	84	42	42
60 - 64	3.719	1.735	1.984	131	71	60	2.605	1.534	1.071	829	47	782	28	19	9	23	7	16	103	57	46
65 +	7.954	3.738	4.216	313	152	161	4.865	3.151	1.714	2.372	223	2.149	63	37	26	128	60	68	213	115	98
ND	116	21	95	7	0	7	97	19	78	10	1	9	1	0	1	1	1	0	0	0	0

Quadro. 25:

Efectivo da População da região de Biombo, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	59.818	27.097	32.721	26.821	15.225	11.596	26.400	10.313	16.087	3.702	218	3.484	275	87	188	630	192	438	1.990	1.062	928
12 -14	7.126	3.666	3.460	6.407	3.285	3.122	69	11	58	0	0	0	1	0	1	2	1	1	647	369	278
15 - 19	10.826	5.125	5.701	9.272	4.765	4.507	1.017	63	954	5	0	5	4	1	3	15	0	15	513	296	217
20 - 24	8.748	4.002	4.746	5.553	3.440	2.113	2.851	423	2.428	37	2	35	11	0	11	49	2	47	247	135	112
25 - 29	7.688	3.381	4.307	3.192	2.138	1.054	4.165	1.142	3.023	70	4	66	35	6	29	95	16	79	131	75	56
30 - 34	5.106	2.321	2.785	1.095	786	309	3.674	1.433	2.241	106	9	97	38	9	29	86	28	58	107	56	51
35 - 39	4.869	2.127	2.742	613	432	181	3.802	1.596	2.206	209	12	197	45	12	33	115	37	78	85	38	47
40 - 44	3.322	1.586	1.736	208	144	64	2.690	1.350	1.340	247	20	227	37	17	20	73	25	48	67	30	37
45 - 49	3.199	1.396	1.803	170	106	64	2.496	1.227	1.269	402	16	386	36	12	24	60	20	40	35	15	20
50 - 54	2.223	897	1.326	88	45	43	1.614	793	821	414	18	396	23	7	16	46	21	25	38	13	25
55 - 59	1.651	682	969	49	22	27	1.112	607	505	415	22	393	14	5	9	40	20	20	21	6	15
60 - 64	1.583	612	971	73	26	47	999	543	456	450	19	431	13	9	4	16	7	9	32	8	24
65 +	3.431	1.295	2.136	96	36	60	1.877	1.119	758	1.340	95	1.245	18	9	9	33	15	18	67	21	46
ND	46	7	39	5	0	5	34	6	28	7	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro. 26:

Efectivo da População da região de Bafatá, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	122.462	57.451	65.011	47.282	29.797	17.485	65.922	24.647	41.275	4.432	370	4.062	386	148	238	417	141	276	4.023	2.348	1.675
12 -14	14.800	7.304	7.496	13.182	6.555	6.627	342	34	308	3	1	2	3	2	1	1	0	1	1.269	712	557
15 - 19	23.503	11.469	12.034	17.306	10.460	6.846	4.925	296	4.629	44	2	42	23	2	21	27	0	27	1.178	709	469
20 - 24	17.654	8.038	9.616	8.755	6.481	2.274	8.230	1.237	6.993	89	6	83	43	8	35	53	1	52	484	305	179
25 - 29	16.165	7.148	9.017	4.657	3.763	894	10.939	3.147	7.792	125	20	105	66	16	50	69	15	54	309	187	122
30 - 34	10.276	4.537	5.739	1.569	1.253	316	8.265	3.119	5.146	156	20	136	44	15	29	50	23	27	192	107	85
35 - 39	9.765	4.357	5.408	772	608	164	8.533	3.607	4.926	219	20	199	52	23	29	43	18	25	146	81	65
40 - 44	6.519	2.918	3.601	333	242	91	5.758	2.563	3.195	265	19	246	38	22	16	30	16	14	95	56	39
45 - 49	6.314	3.006	3.308	208	147	61	5.523	2.734	2.789	425	43	382	28	12	16	36	13	23	94	57	37
50 - 54	4.384	2.097	2.287	134	91	43	3.678	1.909	1.769	458	34	424	30	13	17	27	12	15	57	38	19
55 - 59	3.613	1.915	1.698	81	47	34	2.970	1.775	1.195	462	30	432	27	17	10	25	17	8	48	29	19
60 - 64	2.863	1.470	1.393	73	42	31	2.209	1.346	863	509	43	466	11	9	2	19	11	8	42	19	23
65 +	6.509	3.170	3.339	206	108	98	4.471	2.860	1.611	1.668	131	1.537	20	9	11	36	14	22	108	48	60
ND	97	22	75	6	0	6	79	20	59	9	1	8	1	0	1	1	1	0	1	0	1

Quadro. 27:

Efectivo da População da região de Gabu, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	123.878	58.168	65.710	43.752	28.208	15.544	70.538	26.965	43.573	4.125	306	3.819	442	107	335	552	104	448	4.469	2.478	1.991
12 -14	15.323	7.507	7.816	13.394	6.602	6.792	355	37	318	3	1	2	4	0	4	5	0	5	1.562	867	695
15 - 19	23.175	11.159	12.016	16.027	10.205	5.822	5.891	302	5.589	32	1	31	43	3	40	48	0	48	1.134	648	486
20 - 24	18.276	8.155	10.121	7.975	6.207	1.768	9.491	1.618	7.873	86	8	78	62	3	59	108	2	106	554	317	237
25 - 29	16.053	6.962	9.091	3.870	3.226	644	11.527	3.482	8.045	146	25	121	81	8	73	83	16	67	346	205	141
30 - 34	10.801	4.745	6.056	1.246	1.026	220	9.057	3.555	5.502	154	17	137	73	18	55	64	13	51	207	116	91
35 - 39	9.750	4.445	5.305	604	511	93	8.665	3.807	4.858	215	22	193	51	13	38	61	18	43	154	74	80
40 - 44	7.100	3.233	3.867	229	182	47	6.372	2.945	3.427	308	25	283	40	16	24	38	11	27	113	54	59
45 - 49	6.177	2.982	3.195	119	89	30	5.535	2.798	2.737	367	23	344	24	8	16	44	14	30	88	50	38
50 - 54	4.365	2.129	2.236	80	49	31	3.727	2.002	1.725	438	25	413	18	11	7	32	9	23	70	33	37
55 - 59	3.507	2.009	1.498	48	35	13	3.016	1.914	1.102	370	18	352	10	7	3	16	8	8	47	27	20
60 - 64	2.810	1.436	1.374	45	25	20	2.243	1.355	888	453	22	431	14	7	7	12	4	8	43	23	20
65 +	6.447	3.380	3.067	111	51	60	4.584	3.125	1.459	1.539	118	1.421	22	13	9	40	9	31	151	64	87
ND	94	26	68	4	0	4	75	25	50	14	1	13	0	0	0	1	0	1	0	0	0

Quadro. 28:
Efectivo da População do SAB, com 12 e mais anos, põe Estado Civil, Sexo e Grupos Etários

G. Etário	Total			Solteiro (a)			Casado (a)			Viuvo (a)			Divorciado (a)			Separado (a)			ND		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Total	259.503	129.915	129.588	146.092	82.120	63.972	90.323	38.983	51.340	7.215	748	6.467	1.550	477	1.073	3.212	849	2.363	11.111	6.738	4.373
12 -14	26.500	12.316	14.184	23.409	10.705	12.704	206	34	172	8	0	8	1	0	1	10	4	6	2.866	1.573	1.293
15 - 19	49.290	23.581	25.709	42.726	21.526	21.200	3.206	174	3.032	22	2	20	16	4	12	51	5	46	3.269	1.870	1.399
20 - 24	48.199	24.326	23.873	37.110	21.973	15.137	8.721	1.042	7.679	104	7	97	63	8	55	213	18	195	1.988	1.278	710
25 - 29	40.209	20.500	19.709	23.668	15.597	8.071	14.518	3.998	10.520	241	24	217	180	26	154	446	55	391	1.156	800	356
30 - 34	26.585	13.864	12.721	9.970	6.852	3.118	14.920	6.374	8.546	346	32	314	243	64	179	515	115	400	591	427	164
35 - 39	20.069	10.389	9.680	4.409	2.942	1.467	14.003	6.929	7.074	565	55	510	215	64	151	514	147	367	363	252	111
40 - 44	14.411	7.761	6.650	1.823	1.095	728	10.997	6.193	4.804	646	79	567	227	72	155	459	140	319	259	182	77
45 - 49	11.909	6.305	5.604	1.122	631	491	9.095	5.276	3.819	917	89	828	212	73	139	368	117	251	195	119	76
50 - 54	7.897	4.179	3.718	665	325	340	5.760	3.516	2.244	915	102	813	158	62	96	265	94	171	134	80	54
55 - 59	5.241	2.755	2.486	377	186	191	3.648	2.314	1.334	854	84	770	110	52	58	158	63	95	94	56	38
60 - 64	3.510	1.675	1.835	274	117	157	2.235	1.380	855	786	73	713	58	25	33	101	50	51	56	30	26
65 +	5.407	2.189	3.218	496	171	325	2.818	1.680	1.138	1.791	199	1.592	60	27	33	103	41	62	139	71	68
ND	276	75	201	43	0	43	196	73	123	20	2	18	7	0	7	9	0	9	1	0	1

Quadro. 29:
Repartição percentual da população com 12 e mais anos, segundo nível de instrução, estado matrimonial, por região

REGIÃO	Nível de Instrução	Estado Civil				
		TOTAL	Solteiros (a)	Casados (a)	Viúvos (a)	Divor./Separ
Tombali	**TOTAL**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
	Sem Nível	9,5	9,6	9,3	14,8	8,2
	Primário	53,7	54,8	51,9	58,1	51,8
	Secundário	35,6	35,2	36,4	26,5	36,9
	Técnico Profissional	0,8	0,3	1,5	0,0	2,7
	Médio	0,3	0,1	0,6	0,6	0,4
	Universitário	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0
Quinara	**TOTAL**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
	Sem Nível	4,4	4,7	3,8	6,9	4,2
	Primário	57,6	58,6	55,4	67,2	54,5
	Secundário	36,5	36,3	37,4	20,6	37,0
	Técnico Profissional	0,8	0,2	2,0	3,1	3,6
	Médio	0,5	0,2	1,0	2,3	0,6
	Universitário	0,2	0,0	0,4	0,0	0,0
Oio	**TOTAL**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
	Sem Nível	6,4	6,7	5,9	6,3	1,4
	Primário	53,1	52,7	53,9	66,0	50,7
	Secundário	39,3	40,1	37,9	26,5	43,8
	Técnico Profissional	0,6	0,2	1,3	0,8	2,4
	Médio	0,4	0,1	0,8	0,4	1,4
	Universitário	0,2	0,1	0,3	0,0	0,3
Biombo	**TOTAL**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
	Sem Nível	2,8	2,6	3,2	6,7	2,7
	Primário	45,4	46,0	43,7	55,6	47,5
	Secundário	48,8	49,9	47,2	34,0	44,5
	Técnico Profissional	1,5	0,7	3,2	1,9	3,3
	Médio	0,9	0,5	1,8	1,9	1,5
	Universitário	0,5	0,4	1,0	0,0	0,6
Bolama/ Bijagós	**TOTAL**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
	Sem Nível	4,1	4,0	4,2	7,0	1,9
	Primário	48,4	48,4	47,9	64,9	46,8
	Secundário	44,2	45,6	42,6	19,3	38,5
	Técnico Profissional	1,6	1,1	2,3	3,5	5,1
	Médio	1,6	0,9	2,7	5,3	7,1
	Universitário	0,2	0,1	0,3	0,0	0,6
Bafatá	**TOTAL**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

	Sem Nível	3,4	3,4	3,3	6,8	3,7
	Primário	58,1	57,8	58,7	58,0	57,0
	Secundário	37,8	38,5	36,4	32,7	36,3
	Técnico Profissional	0,4	0,1	0,8	0,4	1,9
	Médio	0,2	0,1	0,6	2,1	0,4
	Universitário	0,1	0,1	0,2	0,0	0,7
	TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
Gabú	Sem Nível	5,0	4,9	5,3	4,3	5,5
	Primário	53,7	53,3	54,6	59,7	45,8
	Secundário	40,4	41,5	38,4	34,8	47,6
	Técnico Profissional	0,3	0,1	0,7	0,0	0,0
	Médio	0,4	0,1	0,8	0,9	0,7
	Universitário	0,2	0,1	0,3	0,4	0,4
	TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
Cacheu	Sem Nível	0,9	0,7	1,3	3,3	1,3
	Primário	38,8	37,1	41,8	57,3	42,1
	Secundário	59,0	61,5	54,4	37,1	53,3
	Técnico Profissional	0,6	0,3	1,1	1,2	1,9
	Médio	0,5	0,2	1,0	0,8	1,5
	Universitário	0,2	0,1	0,4	0,2	0,0
	TOTAL	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
SAB	Sem Nível	0,8	0,8	1,0	1,8	0,7
	Primário	24,8	23,4	26,5	45,7	27,7
	Secundário	65,6	70,1	57,4	41,0	57,0
	Técnico Profissional	2,3	1,4	4,2	3,3	3,8
	Médio	3,8	2,6	6,1	5,5	6,4
	Universitário	2,8	1,8	4,8	2,7	4,4

ANEXO (B)
GRAFICOS COMPLEMENTARES

Grafico. 12:

Proporção da População total residente com 12 e mais anos, nos agregados familiares, por sexo e grupos etários

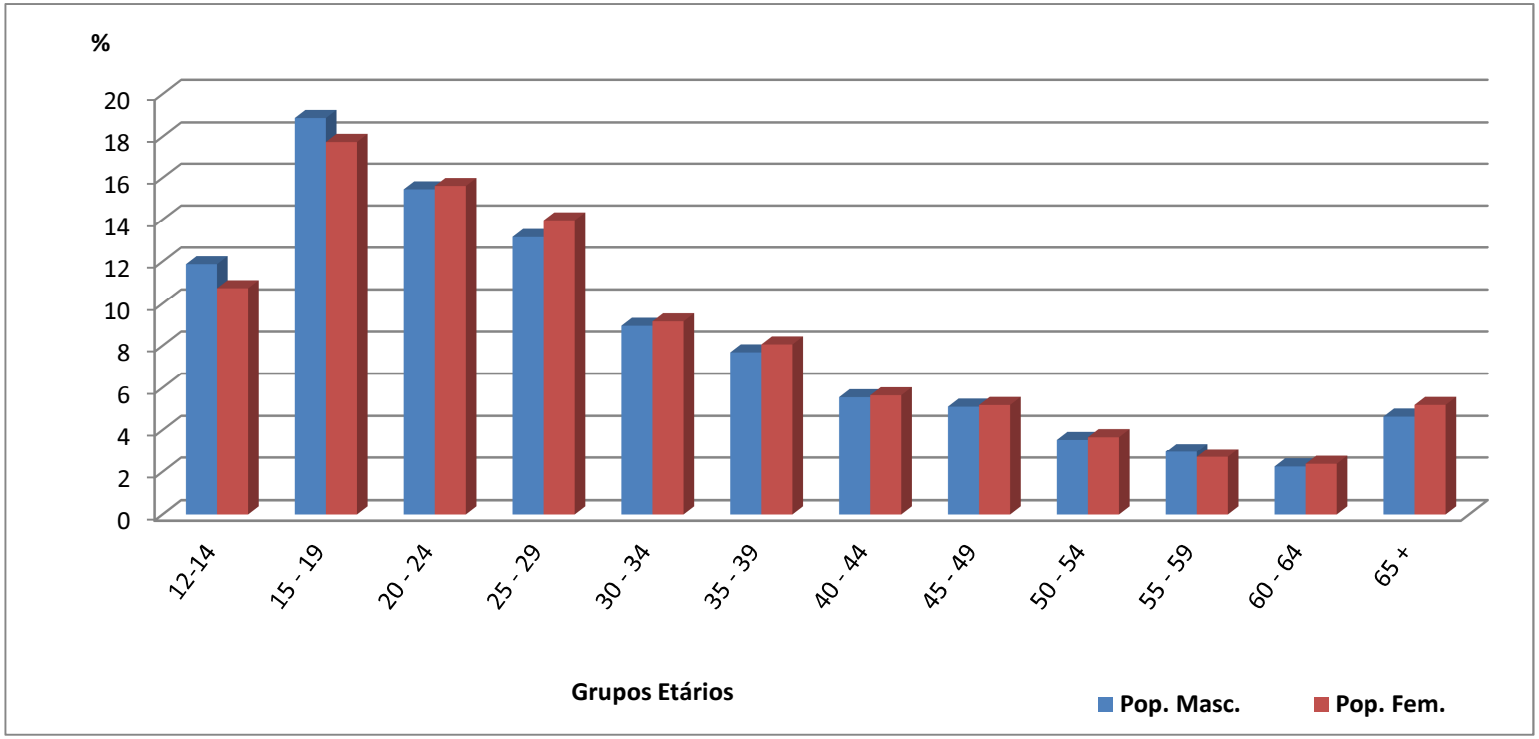


Gráfico. 13:
Proporção da População total residente no meio Urbano, com 12 e + anos, por sexo e Grupo etário

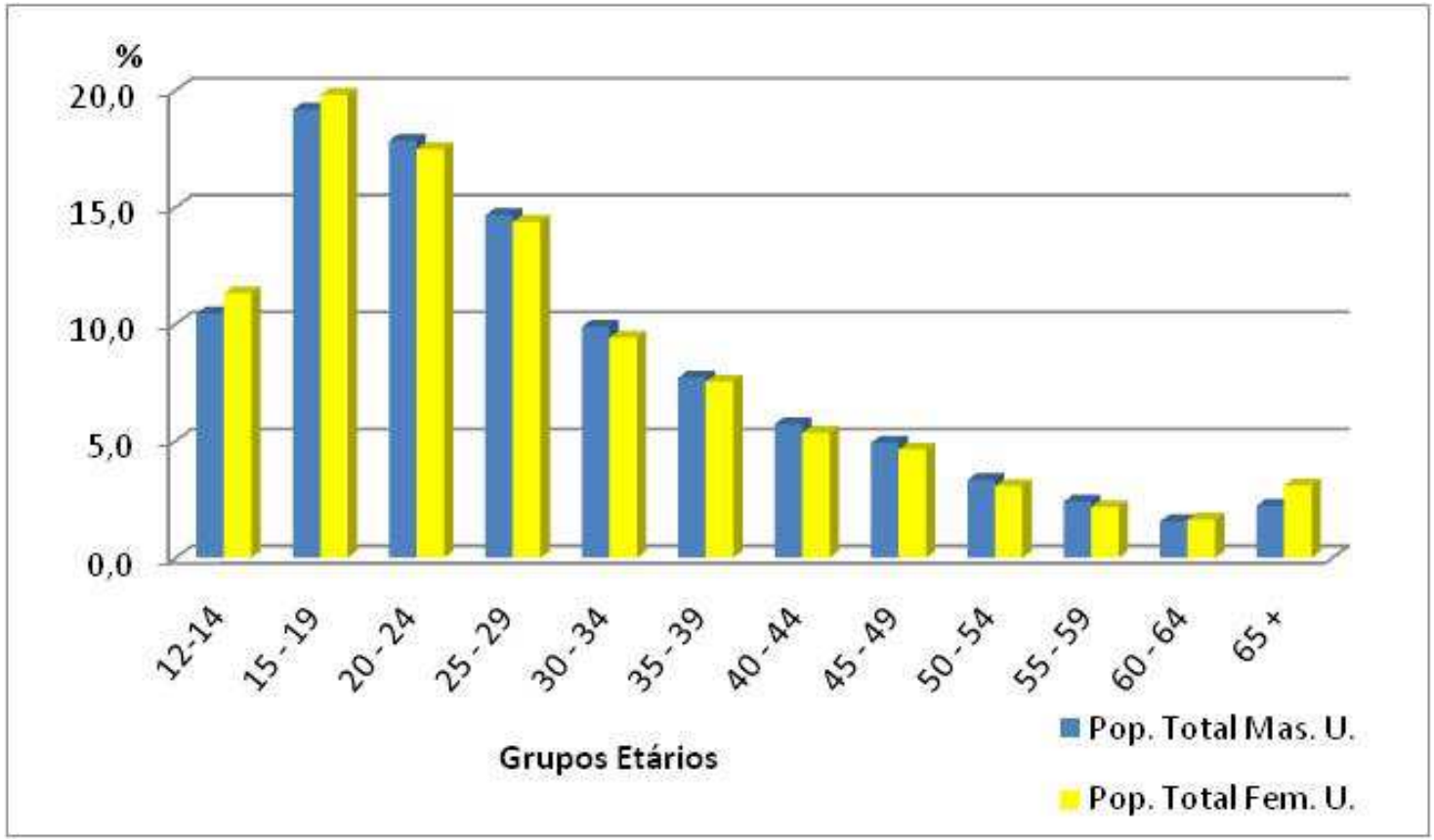


Gráfico. 14:
Proporção da População Total Residente no meio Rural, com 12 e + anos, por Sexo e grupo Etário

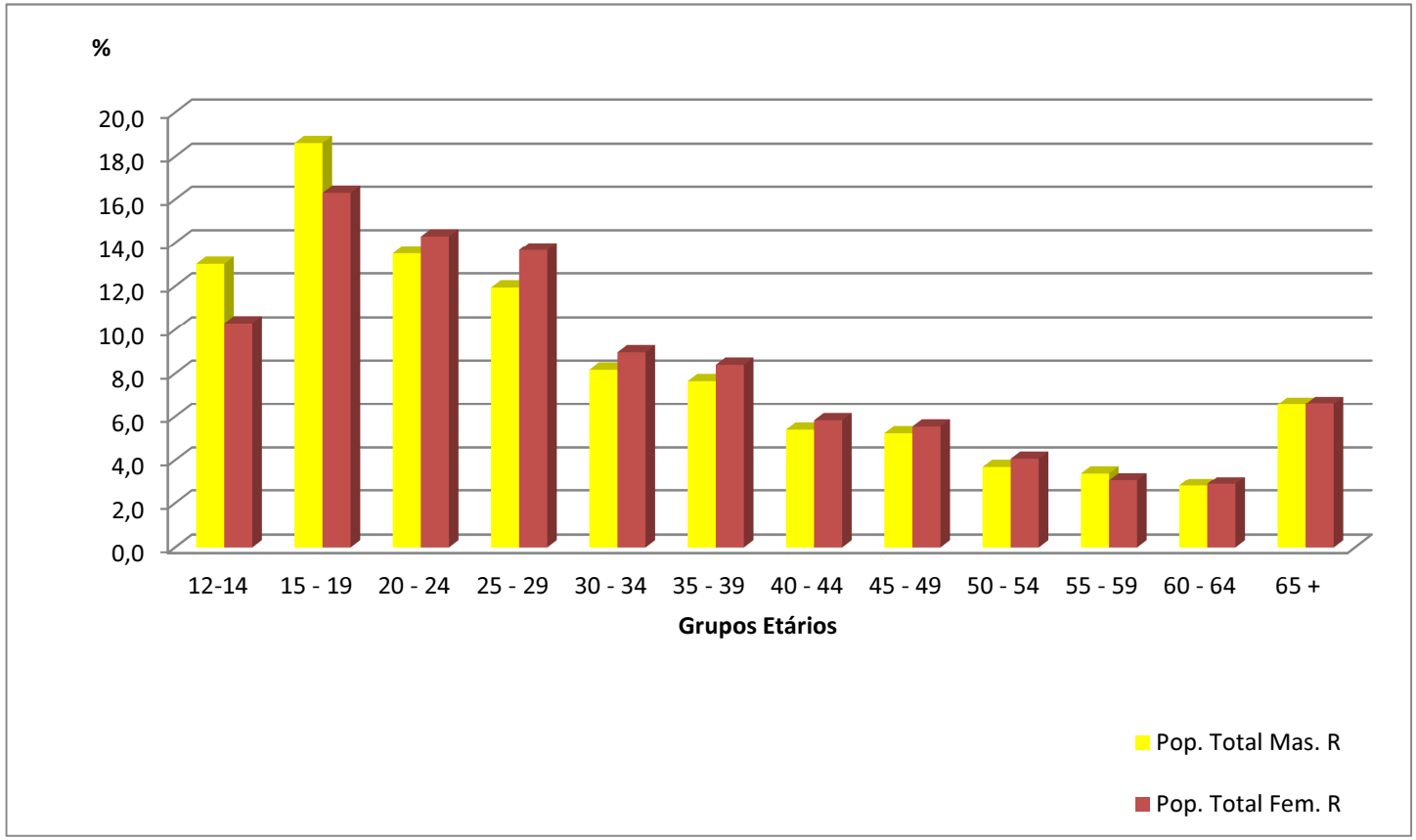
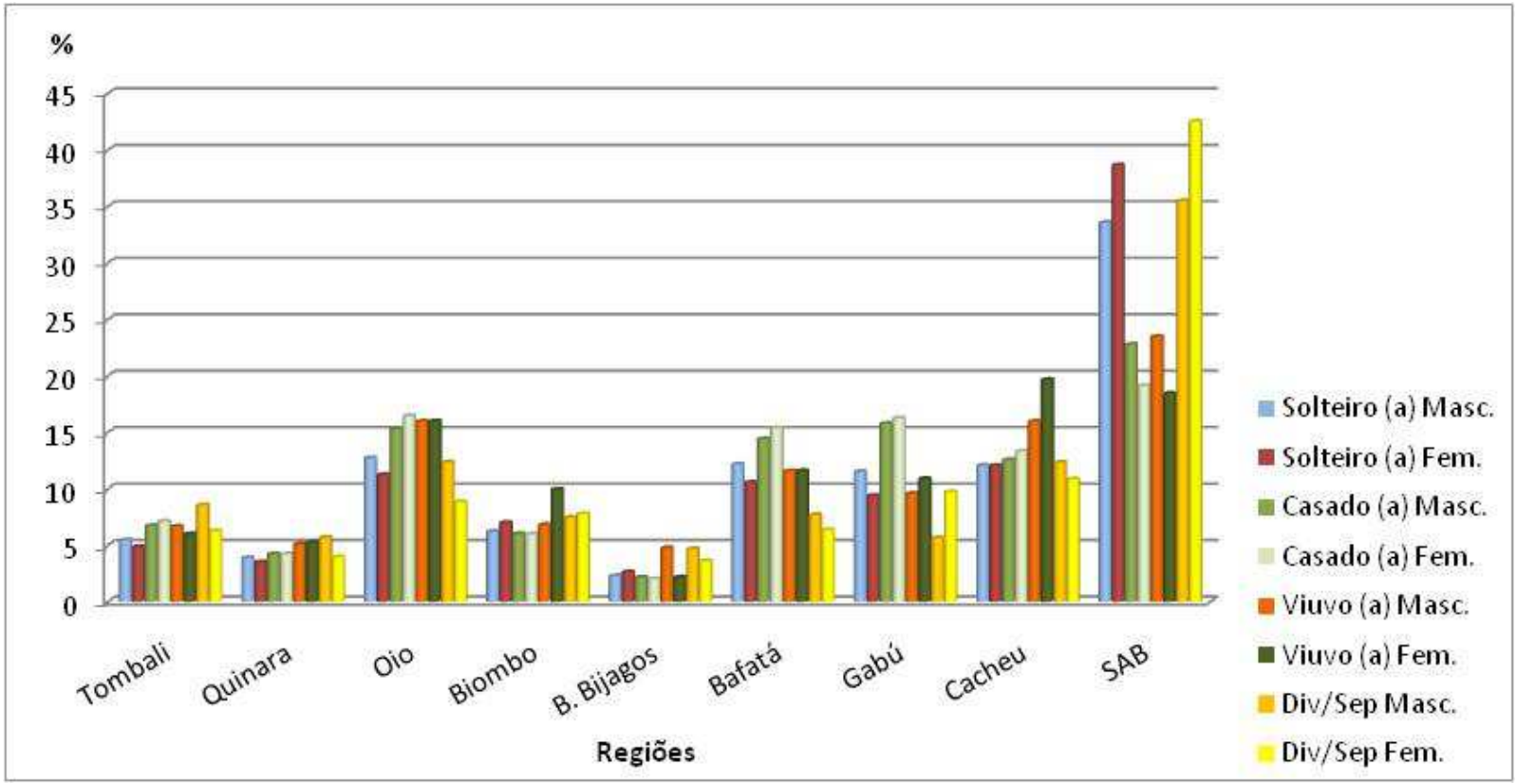


Grafico. 15:

Proporção da População Residente nos Agregados Familiares, com 12 e + anos, por Região e Estado Civil